

Que Responda Zanelo:

Que Foi Feito do Produto da Venda do Gado do Posto Zootécnico de São Matêus?

O dinheiro, segundo se afirma, estaria sendo utilizado para propaganda eleitoral do chefe integralista

(Na 4a. pagina)

CRESCCE O MOVIMENTO CONTRA A CENTRAL

INSTRUÇÕES DO T. S. E. Para o Alistamento Eleitoral

As inscrições poderão ser feitas nos locais de trabalho desde que ali se reúnam não menos de cem operários, mediante solicitação da repartição, sindicato ou empresa ao Tribunal Eleitoral. Os que não se alistarem sofrerão multas, além de ficarem sujeitos a não receber os salários

(Na quinta página, a íntegra das instruções do Tribunal Superior Eleitoral)

A ARMA DO VOTO

Em 1953 haverá eleições no Espírito Santo. Serão escolhidos pelo povo o novo governador, os novos deputados federais e estaduais, prefeitos e vereadores.

Trata-se de um acontecimento de grande importância para o povo. A situação do Espírito Santo é das mais sérias. O atual governador nada fez de concreto no sentido de cumprir o rojão de promessas feitas nas vésperas das eleições de 1954. Os deputados federais do Espírito Santo, bem como o coletivo da Assembleia Legislativa do Estado, além de numerosos prefeitos e vereadores, no geral, não corresponderam às expectativas dos seus eleitores e da massa popular.

Muitos houve, aliás, que, além de não cumprirem o que prometeram, tomaram posições reacionárias e lesivas aos interesses do país, do Estado, dos trabalhadores e do povo. Entre estes, não podemos deixar de citar nominalmente o deputado Napoleão Fontenelle, do P.S.D., eleito mediante um rosário de promessas aos lavradores e que, ainda agora, na Câmara Federal, se revelou um dos piores inimigos dos trabalhadores rurais, ao quebrar lanças para impedir que os direitos assegurados na legislação trabalhista, se tornassem extensivos ao campo, conforme estabelecia o projeto Ferrari que, afinal, foi derrotado.

A situação do Estado é calamitosa. Não há problema sério que seja enfrentado com energia e decisão, tendo em vista os interesses do povo e da nacionalidade. A queixa é geral e há consideráveis setores da opinião pública que tendem já para a descrença em tudo e em todos.

A Central Brasileira faz o que quer, sem que os responsáveis pelo destino do Espírito Santo resolvam a realizar algo. O custo de vida cresce. Aumenta o desemprego. O próprio salário mínimo não é pago ainda a uma parcela considerável dos trabalhadores. A lavoura vive à mingua de recursos, enquanto a secretaria da Agricultura foi transformada num órgão particular em função dos mesquinhos interesses pessoais e do grupo do aventureiro Zanelo. O comércio exterior do Espírito Santo, da mesma forma que o do Brasil, é estrangulado pela pressão monopolista dos trustes americanos.

Cruzar os braços é a pior das políticas. E deixar a arena livre aos piores inimigos do Brasil e do povo que, de resto, são os que mais sofrem com o agravamento da situação. Se com o agravamento da situação quem mais sofresse fossem os trustes americanos e os exploradores do povo, então não seria caso de ficarmos apreensivos. Mas é o contrário o que se dá.

Portanto, a resposta ao agravamento da situação só pode ser a intensificação das lutas populares. E as eleições são uma forma de luta. O povo pode colocar no governo e na Assembleia Legislativa homens capazes, democratas, patriotas e nacionalistas. Para isto, no entanto, é necessário que o eleitorado esteja em contacto com os candidatos, procurando conhecer os seus programas, deles exigindo compromissos sérios e concretos em torno dos problemas vitais de nosso Estado. E deixar claro que jamais votará em conhecidos negociatas e traidores da confiança popular e que jamais aceitará promessas vagas facilmente escamoteáveis.

Para isto no entanto, é preciso intensificar o alistamento eleitoral. Os atuais títulos perderão o seu valor em dezembro próximo. É necessário, pois, revalidar os títulos antigos e retirar novos. Este é um dever de cada cidadão.

As eleições é uma forma de luta. A arma é o voto. O povo precisa armar-se, caso não pretenda ficar desarmado e derreter diante dos seus piores inimigos.

Folha CAPIXABA

ANO XIII VITÓRIA SABADO 13 DE JULHO DE 1957 — NUMERO 1.083

Doqueiros e Estivadores:

“Estaremos de Cabeça Erguida nos Dias 7 e 8 de Setembro!”

Trabalhadores da Orla Marítima, falando à “Folha Capixaba”, manifestam a sua solidariedade ao Congresso Sindical do Espírito Santo — Entusiasmo diante dos problemas que serão levantados no conclave — (Na 4a. pagina).

«GEMA»

Começou a ser focalizado na Assembleia Legislativa do Estado o obscuro caso da “GEMA”.

O deputado Cristiano Dias Lopes, na sessão de quarta-feira última, solicitou ao executivo alguns esclarecimentos sobre a transação.

“Folha Capixaba” foi o primeiro jornal do Espírito Santo a levantar a questão, baseando-se em pontos realmente suspeitos e que precisam ser esclarecidos.

O que torna a operação duvidosa, entre outros, são os seguintes fatos: 1 - O sigilo com que está sendo realizada; 2 - A não identificação do grupo que se dispõe a fazer o empréstimo de milhões de cruzeiros ao governo do Estado, só citado pela expressão “Gema” que por si só não esclarece nada; 3 - A não especificação das máquinas e a falta de concorrência entre os prováveis vencedores das mesmas ao Estado; 4 - A presença de Zanelo como um dos maiores interessados no negócio.

Conhecendo-se como se conhece o “critério administrativo e político” do sr. Oswaldo Zanelo, tudo leva a crer que há algo perigoso na transação.

Nestes últimos tempos, tem ocorrido nos negócios administrativos do Estado uma série de irregularidades e escândalos, entre os quais se avulta o caso do café que, pela sua escabrosidade, tanto abalou a opinião pública do Espírito Santo.

No caso da “Gema”, tudo indica que está em gestação mais um escândalo. A lebre foi levantada. Cabe à Assembleia Legislativa levar a questão até às últimas consequências, apurando tudo e tudo denunciando.



Sr. Rubens Gomes, presidente da Federação do Comércio, que interveio nos debates sobre a Central Brasileira

(Na 2a. pág.)

CONFIRMADO O PLANO DE ELIMINAR OIR GOMES

O começo foi a toca de novembro passado. Depois estranha visita do cabo Juvenino a Juna. Agora a confissão do brutal homicídio de Camburi

O criminoso de Camburi confessa que era um dos sicários contratados pelo sr. Aleixo para assassinar o operário preso em Alegre. Escapando milagrosamente da toca de novembro do ano passado, na estrada Alegre-Guaçu, Oir Gomes corre ainda perigo de vida. O cabo Juvenino também seria um dos assassinos empreitados. O desforamento para Juna não garante a vida do operário. A chefia de polícia e o próprio governador serão responsáveis pelo que acontecer. Novo desforamento será requerido, desta feita para a comarca de Vitória (Na 8a. página)

LEIA NESTA EDIÇÃO:

UMA PLATAFORMA TIPICAMENTE BURGUESA — Artigo de Mauricio Graboys (Na 3a. Pagina)

Porque Molotov, Malenkov, Kaganovitch Foram Afastados do C. Central do P.C.U.S.

Dogmáticos e sectários, lutavam contra a política do governo soviético e resistiam às diretrizes do XX Congresso — Integra das resoluções do Pleno do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética

(Na 7a. pagina)

Vitoriosa a Greve Dos Ferrovilários Gauchos

Graças à sua combatividade e à solidariedade dos trabalhadores gauchos, derrotaram as ameaças e conquistaram as reivindicações

(Na 2a. pagina)

Sapatos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

Pequenos Anúncios

POR TELEFONE

ACEITAMOS ANÚNCIOS POPULARES, AVISOS DE MISSA e PUBLICIDADE AVULSA, para a FOLHA CAPIXABA, pelos telefones 40-77 e 44-86. Colramos a domicílio, aos preços de Cr\$ 10,00 e 20,00 por vez.

Vende-se ou Troca-se

Um ótimo terreno, com 15 alqueires de terra em mata, no córrego do Jacutinga, em Linhares. Terreno legítimo. Terra boa para o plantio de café e lavoura branca. Tratar com Santana, na "Folha Capixaba". — Rua Duque de Caxias, 269

OFICINA HIGINO

Serviços de Torno em Geral — Solda Oxigênio, Eletrogênio — Retífica: Virabrequim, Enchimentos de Bieles e Embuchamentos em Geral.

JOSÉ DE A. HIGINO
Av. Graça Aranha, 7 — São Torquato — E. Santo

Vitoriosos os Ferroviários Gauchos

FIRMADO ACORDO ENTRE O COMANDO DA GREVE E O CORONEL ANTONIO NEGREIROS — AUMENTO SALARIAL A PARTIR DE JUNHO; GARANTIA DE QUE NÃO SOFRE- RAO PUNIÇÃO OS PARTICIPANTES DO MOVIMENTO E PAGAMENTO DOS DIAS DE GREVE, NOS ITENS DO AJUS- TE — LANÇADA UMA PROCLAMAÇÃO DO COMANDO CENTRAL DANDO POR ENCERRADO O MOVIMENTO.

Notícias procedentes de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, revelam que após entendimentos mantidos entre o Comando Central da Greve e o coronel Antonio Negreiros, in-

tervenor federal, recentemente nomeado para a Viação Ferrea em Santa Maria, chegou a seu término a greve geral dos ferroviários. Os termos do

acordo firmado entre o coman- do da greve e o coronel Ne- greiros constitui uma expres- siva vitória dos grevistas, que tiveram suas reivindicações satisfatoriamente atendidas.

Entre os itens constantes da Carta de Reivindicação dos grevistas, in- clusive a garantia de que ne- nhum ferroviário será punido por haver participado do mo- vimento. Logo após a assina- tura do acordo, foi lançada uma proclamação pelo Comando Central da Greve, dando por encerrado o movimento, com autorização para a volta ao tra- balho.

"FOLHA CAPIXABA"

Expediente

REDAÇÃO E OFICINA:
Rua Duque de Caxias, 269
VITÓRIA EST. ESP. SANTO

DIRETOR
Vespaziano Meirelles

GERENTE
Telmo Maja

TELEFONE
44 — 18

ASSINATURAS

Anual Cr\$ 100,00
Semetral Cr\$ 60,00
Número avulso Cr\$ 2,00
Número atrasado Cr\$ 4,00

CRESCER O MOVIMENTO CONTRA A CENTRAL

Realizado com grande comparecimento, importante debate público quarta-feira última, na sede do Sindicato dos Arrumadores — Presentes o Presidente da Federação do Comércio do Espírito Santo, o vereador Namiir Carlos de Souza e outras personalidades — Iniciativas para o prossequi- mento do movimento

Teve lugar na noite de quarta-feira última, dia 19, na sede do Sindicato dos Arrumadores, mais um debate público em torno de angustiantes proble- mas que afetam as populações de Vitória e municípios adja- centes.

A importante reunião pro- movida pela Comissão Central Pró Melhoramentos dos Bairros e Subúrbios de Vitória, contou com a presença de destacadas personalidades, entre as quais o sr. Rubens Gomes — Presi- dente da Federação do Comer- cio, Vereador Namiir Carlos de Souza, Dr. Aldemar de Oli- veira Neves, sr. João Felix da Silva — suplente de vereador. Estiveram presentes ainda, além de um numeroso público, representantes de comissões dos bairros da Glória, Matupe, São Torquato, Santa Lúcia, Caratoira, Vila Rubin, Jardim América etc..

ABERTURA DOS TRABALHOS

Coube ao jornalista Hermó- genes Têssis, presidente da C. C.P.M.B.S.V., a abertura dos trabalhos.

O tema central do debate público foi o movimento contra a Companhia Central Brasileira (americana).

DOCUMENTADA INTERVENÇÃO

Firmemente apoiado em do- cumento elaborado, já em 1952, pelos drs. Fernando Rabelo, Jair Dessen, Manoel Pinto e outros, que concluíam após detidos estudos, pela encam- paña da Central Brasileira pelo Estado, o dr. Aldemar de Oliveira Neves em argumenta- da intervenção demonstrou que a expiração do contrato se deu a 8 de Julho deste ano, e que ao poder executivo Estadual, competia tomar as medidas que se fazem mister para a encam- pação da referida empresa.

Denunciando o falso expen- dente usado pela Central na cobrança do quilovate (sob o pretexto de aumento do óleo diesel), lembrou revelações do sr. Aurélio Viana, deputado

federal por Alagoas, referentes a subsidiária da Bond And Share naquele estado, que em- bora se utilizando da força produzida por "Paulo Afonso", continuava cobrando as taxas para os seus motores movidos a óleo diesel, que há muito deixaram de funcionar. Nesta oportunidade, recebeu o dr. Aldemar, uma série de apertes que denunciaram irregularida- des semelhantes praticadas pela filial da Bond And Share em nosso Estado: a Compa- nhia Central Brasileira.

CONSTITUÍDA COMISSÃO DE INQUÉRITO NA CAMARA DE VITÓRIA

Intervindo logo após, o Ve- reador Namiir Carlos de Souza deu ciência da criação pela Câmara Municipal de Vitória, de uma Comissão de Inquérito (da qual faz parte), para estu- dar as irregularidades dos ser- viços da Central, particular- mente em Vitória.

Afirmou o sr. Namiir, que a unanimidade dos vereadores à Câmara Municipal de Vitória, e pela encampação da empresa americana pelo Estado.

Já no final de sua interven- ção, fez saber, que em função ao seu trabalho, a Comissão de Inquérito ia estudar um do- cumento fornecido pelo Minis- tério da Agricultura, e que as conclusões obtidas do estudo seriam apresentadas à aprecia- ção desse ministério.

CAMPANHA CONTRA A CENTRAL

O sr. João Felix, suplente de vereador nesta capital e pre- sidente da Comissão de Defesa do Bairro de Caratoira, con- citou os presentes a se lança- rem em uma grande campanha de esclarecimento público con- tra os desmandos da Central Brasileira, através de palestras, encontros, impressão de folhetos e outras formas.

SOLIDARIA COM A CAMPANHA A FEDERAÇÃO DO COMERCIO

Interviu ainda nos debates,

além de populares e donas de casa o sr. Rubens Gomes, presidente da Federação do Comércio do Espírito Santo. Disse o prestigioso líder do Comércio, que diante do que presenciava não tinha dúvida em afirmar que a Federação do Comércio do Espírito Santo, estaria solidária com o mo- vimento e tomaria parte ativa na campanha contra a Central Brasileira enviando represen- tações ao ministro da Agricul- tura, deputados federais e senadores pelo Espírito Santo contra a Central Brasileira.

ENCERRAMENTO

Finalizando o importante debate, o sr. Hermógenes Têssis, em nome da Comissão de que é o Presidente, comprometeu-se a lançar uma cam- paña de grande envergadura contra a Central, através de comícios e palestras de escla- recimento público, nos bairros e subúrbios de Vitória e mu- nicípios vizinhos. Expressou a solidariedade da Comissão Central Pró Melhoramentos à Comissão de Inquérito constituída na Câmara Municipal e lembrou a necessidade da in- tensificação da campanha de coleta de assinaturas pedindo a constituição de uma Comis- são Parlamentar de Inquérito na Assembleia Legislativa Es- tadual para apurar os crimes da Central contra a economia popular (que já contava com mais de 2.000 firmas).

A IMPRENSA DO ESPÍRITO SANTO TEM UM NOVO ORGAO: FOLHA DE CASTELO

E' com satisfação que regis- tramos em nossas paginas, o surgimento de mais um orgão de imprensa no Espírito Santo. O seu nome é Folha de Castelo e o seu slogan, órgão de de- fesa do município.

FOLHA DE CASTELO tem como diretor responsável o sr. Luiz Silva. Seu aparecimento deu-se a 7, do mês corrente.

Ao novo semanário, augura- mos votos de prosperidade e que fiel ao seu slogan, se firme realmente no conceito de opi- nião pública castelense, pelas suas atividades, como o ORGAO DE DEFESA DO MUNICI- PIO.

A MAIS BELA PRAIA DO ESPIRITO SANTO

(Parque Jacareipe)

Moderníssimo plano urbanístico —
Ofertas especiais para todas as bolsas —
Garantia de rápida valorização

Adquira já, enquanto é tempo,
o seu lote na

PRAIA DE JACAREÍPE

Radioatividade! Salubridade!
Ótima localização!
Beleza incomparável do local!

VENDAS A PRAZO

EMPRESA ATLANTIDA DE IMOVEIS LTDA.

Av. Jerônimo Monteiro, Ed. Nicoletti, Sala 4

Agora com duas casas em Vitória

AUTO PEÇAS CAPIXABA

Matriz, avenida Getúlio Vargas, 859, defronte ao armazem 3 — Fone 46-90 e filial em São Torquato, Rua Ponte Nova, 103, Fone 33-99

Tudo para seu carro, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar em Vitória.
Maior estoque de bronzinas, corôas, e pinhões, bengalas, cubos, tambores, eixos e um mundo de peças ao seu dispor.

Telefone
46 - 90

Rosa Bittencourt, a Brava Lutadora

Almir GOSTA

Um numero de "Voz Operária" estampa a dolorosa notícia: "Morre uma brava lutadora".

A vida, início a leitura da nota, que é interrompida assim que deparo com um nome: ROSA EUGENIA BITTENCOURT.

Em anos que já vão longe, eu a conheci no subúrbio de Marechal Hermes, no Distrito Federal vendendo a gloriosa "Tribuna Popular". Várias vezes, depois, eu a encontrei em seu posto de honra naquele mesmo local, na realização da honrosa tarefa que lhe imputava o movimento democrático.

Um dia a cidade foi alarmada pela explosão de um paiol de pólvora, em Deodoro. Foi grande o numero de vítimas. Entre as mais desafortunadas as causas do sinistro. A polícia porém, surge com a farsa:

Sabotagem comunista! Em seguida, sucedem-se prisões. Mais de quinhentas pessoas, entre homens e mulheres, são atraídos como animais nos imundos cubículos da Rua da Relação. Entre essas pessoas, estava Rosa Eugénia Bittencourt.

Eu antes já havia escutado falar da bravura, do heroísmo, de mulheres diante da reação policial. Mas, nunca supuz que ROSA EUGENIA BITTENCOURT, a distribuidora da "Tribuna Popular", possuísse a flora de que tanto falavam. Debaixo de insultos e palavrões de baixo calão, tiveram início as torturas. Chega a vez de ROSA. A primeira ofensa à sua dignidade, a lutadora responde com uma violenta cusparada que cobre a cara de um dos breguins. Estes investem só ore a indefesa mulher que em

(Continua na oitava página)

Onde Estão os Comunistas

ANTONIO GERMANO DA SILVA

Diante da grave situação nacional, hoje como no passado, é conhecida a posição dos comunistas. Os marxistas leninistas brasileiros, organizados dentro das fileiras do Partido Comunista do Brasil cujo Comitê Central tem a frente o camarada Prestes, aliás, tem posição definida em relação a todos os problemas políticos, econômicos, sociais, artísticos e literários.

Por conseguinte, perguntar, a propósito dos acontecimentos políticos internacionais e nacionais que preocupam a opinião pública, "onde estão os comunistas" revela má fé ou ignorância, enquanto que tergiversar com referência às suas posições só pode revelar indiscutível desonestidade.

Os comunistas lutam, como partido revolucionário de vanguarda da classe operária, pela conquista do poder político para o proletariado e o campesinato em aliança indissolu-

vel. O objetivo da conquista do poder político subordina-se à luta pela conquista de um regime em que seja banida a exploração do homem pelo homem: o socialismo, primeira etapa da sociedade comunista.

No Brasil, país sub-desenvolvido, não é possível passar ao socialismo sem, antes, eliminar as remanescentes feudais ainda existentes na agricultura e libertar a nação do jugo imperialista americano, jugo esse que trava o desenvolvimento da economia nacional do ponto de vista externo e também interno, de vez que é no imperialismo que os restos feudais encontram o seu maior apoio.

Por isto, os comunistas são os mais abnegados lutadores pela libertação nacional de sob o jugo dos trustes americanos. Sem libertar o Brasil da canga dos trustes, não é possível marchar para o socialismo.

Lutamos pelo socialismo não porque o socialismo seja assim ou assado. Lutamos pelo socialismo, precisamente, porque o socialismo é superior ao capitalismo, é o único regime em que as forças produtivas podem se desenvolver plenamente, porque somente na sociedade socialista pode o homem conquistar as suas maiores aspirações de paz, bem estar, cultura e liberdade. Somos o partido da classe operária não porque os trabalhadores sejam assim ou assados. Mas precisamente, porque os proletários formam a única classe capaz de dirigir tal luta e construir o socialismo.

Da mesma forma, não lutamos contra o jugo imperialista americano porque seja americano, mas, precisamente, porque é imperialista e, no momento, é a força que trava o progresso do Brasil. Da mesma forma não manifestamos a nossa solidariedade à U.R.S.S. porque os seus povos sejam russos ou ucranianos, mas porque é um país socialista. Por isto, a nossa solidariedade é extensiva à China Popular e a todas as nações socialistas, bem como as forças políticas progressistas que lutam pelo socialismo em todos os países.

E' ingenuidade a nossa simpatia pelo povo russo e outros povos da U.R.S.S., China, Polónia e outros países socialistas. Mas tal simpatia não é restrita. Ao contrario, estende-se aos povos de todo o mundo, inclusive ao povo americano que nada tem a ver com a miséria dos trustes e do imperialismo tão bem representados pela camarilha de Eisenhower e Dulles.

Os comunistas lutam pela emancipação nacional. E ninguém luta melhor do que eles. Na luta pela emancipação nacional colaboram com todos e estão dispostos a aceitar a colaboração de todos. Sem isto, aliás, não haveria frente única nacional. E, sem esta, não haveria libertação alguma.

Mas ao lutar pela emancipação nacional, luta em que se unem operários camponeses pobres e ricos, burgueses nacionais e inclusive alguns latifundiários e elementos da grande burguesia os comunistas não abdicam de seus princípios.

Ao contrario, simultaneamente realizam a propaganda do socialismo e, nos conflitos inevitáveis entre os burgueses e os trabalhadores, estão firmemente ao lado e à frente dos operários.

Não há contradição nas posições dos comunistas. E' um ensinamento leninista de que só os comunistas não podem realizar vitoriosamente a luta pela emancipação nacional e pela abertura do caminho que leva ao socialismo. E' necessário a frente única, a união das classes e camadas sociais revolucionárias e progressistas.

A luta pela emancipação nacional e a luta pelo socialismo não se realizam de vez em bloco. Caminha por etapas históricas determinadas. A atual etapa da revolução brasileira é a luta anti-imperialista. Só depois de vencida esta, se poderá passar à etapa socialista.

Na etapa atual, estão interessados não só os operários, mas a grande massa de milhões de brasileiros, menos e claro, uma minoria de latifundiários e grandes capitalistas ligados por interesses materiais ao imperialismo americano.

Não é de se admirar, portanto, que os comunistas, como vanguarda da classe operária, como Partido político independente do proletariado, busquem a ajuda e a colaboração de todos os que se disponham a cooperar para a vitória da luta pela emancipação nacional e o lançamento em nossos países bases para a construção socialista. O recebimento da ajuda, porém, não implica e nem poderia implicar em compromissos de princípios. NO'S NAO ABDICAMOS DE NOSSOS PRINCIPIOS EM HIPOTESE ALGUMA.

Claro como água, "Folha Capixaba", por exemplo, para se manter, necessita e apela a ajuda de todos. Temos publicado anúncios de casas comerciais e de indústrias. Não obstante, isto não impede que o jornal, nos conflitos entre os trabalhadores, de um lado, e comerciantes e industriais, de outro, esteja incondicionalmente ao lado dos operários.

E' uma posição clara e firme, comprovada pela prática e que nada poderá modificar.

Uma Plataforma Tipicamente Burguesa

Mauricio Grabois

Na luta fracionista que realizam contra o Partido Comunista do Brasil, Agildo Barata e o pequeno grupo que o segue apresentaram também sua plataforma. Exposta no artigo de Agildo Barata publicada em VOZ OPERÁRIA de 14-4-1957 e nas suas entrevistas à imprensa burguesa, tal plataforma é um conjunto de ideias e teses não proletárias e revela uma posição tipicamente burguesa, contrária aos interesses da classe operária e das massas trabalhadoras.

Todo esforço de Agildo Barata, em sua já extensa literatura, objetiva desviar o proletariado do caminho de uma política independente e orientar o seu sentido do reformismo, da submissão à burguesia. Ao mesmo tempo que, no terreno da organização prega acertadamente a liquidação do Partido comunista da classe operária e luta na prática por este objetivo, no domínio da teoria, busca a essência revolucionária do programa do Partido Comunista do Brasil, que é internacional e justa. Esse ataque consiste na tentativa de mostrar que o falso o esquema estratégico da revolução brasileira na presente etapa, traçado no programa do P.C.B. em troca como sucedâneo, apresenta seu plano de disposição das forças revolucionárias, na luta inclui os latifundiários. Assim manifesta com toda clareza sua posição nitidamente revisionista.

O artigo publicado em VOZ OPERÁRIA, partindo de uma "análise verdadeira" que em nosso país é mais rápido o avanço da luta ant imperialista em relação ao movimento camponês, que está bastante atrasado, Agildo Barata chegou, subjetivamente, vendo os fenômenos somente na superfície, a conclusão de que "este fato indica um desenvolvimento preponderante das tarefas ant imperialistas no processo da luta pela revolução brasileira, tarefa que possivelmente não coincidirão com as medidas agrárias de caráter radical formuladas pelo programa do P.C.B., mas que podem e devem coincidir com algumas reformas na estrutura agrária".

Dessa conclusão se depreende que é possível a realização das tarefas de caráter ant imperialista sem que sejam resolvidas as tarefas de caráter agrário, o que é a negação frontal do caráter da revolução brasileira — ant imperialista e agrária antifeudal — aceita por Agildo Barata no artigo citado. Pelo que é exposto na plataforma do grupo fracionista podemos concluir que, na presente conjuntura, o caráter da revolução seria unicamente ant imperialista. E' certo que se fala na coincidência das tarefas ant imperialista com algumas reformas na estrutura agrária. Mas, quais serão estas reformas? E' evidente que Agildo Barata e seu grupo não se referem ao confisco das terras dos latifundiários e da sua entrega, gratuitamente, aos camponeses sem terra ou possuidores de pouca terra, nem à abolição das formas semi-

feudais de exploração dos camponeses. Na sua entrevista a "Última Hora", Agildo Barata fala vagamente em uma "política agrária visando melhorar o abastecimento e o mercado interno". Trata-se de simples reformas que em nada modificam o regime agrário imperante no país, nem atingem, em um milímetro sequer, o odiado monopólio da terra. Cabe formular a pergunta: como libertar o Brasil do jugo do imperialismo norte-americano sem mobilizar as massas de milhões de camponeses que constituem a grande maioria da nação? Sem esta mobilização é impossível levar, efetivamente, a cabo a tarefa de libertação nacional. E a realidade mostra que os camponeses não serão postos em movimento, em apoio a luta ant imperialista, a não ser sob a bandeira da luta pela terra que possivelmente não coincidirão com a terra e contra as sobrevivências feudais.

A concepção mecanicista que anima da plataforma do grupo fracionista de que primeiro serão realizadas as tarefas ant imperialistas e depois as tarefas agrárias, antifeudais, é inteiramente errônea. Num país dependente como o nosso, com uma população em que predominam esmagadoramente os camponeses, o problema nacional é, em primeiro lugar um problema essencialmente camponês. O programa do P.C.B. mostra de forma acertada que a luta pela consecução dos objetivos ant imperialista está unida à luta pela liquidação do latifúndio e das outras sobrevivências feudais. Tem toda a atualidade a tese do camarada Prestes, exposta em seu informe ao IV Congresso do P.C.B. de que "enquanto os imperialistas norte-americanos constituem o principal sustentáculo dos latifundiários, de outro lado se não for derrotado o poder dos latifundiários e grandes capitalistas, não poderá o domínio dos monopólios norte-americanos ser liquidado no Brasil".

A libertação do país do jugo imperialista norte-americano e a liquidação dos latifundiários como classe são duas faces da mesma moeda. Na luta por nossos objetivos estratégicos não podemos jamais esquecer que o domínio dos monopólios latifundiários no Brasil que tem como apoio uma pequena minoria reacionária, cuja principal base econômica é o monopólio da terra. A constatação de que o movimento camponês do Brasil está atrasado em relação com a luta ant imperialista, não pode nos levar à conclusão de

que as tarefas da luta de libertação nacional predominam sobre as lutas pelas medidas agrárias de caráter radical. E' inegável que o ritmo do avanço do movimento ant imperialista é atualmente muito mais rápido que o do desenvolvimento da luta dos camponeses. Isso é uma das mais sérias falhas — talvez a mais grave — do movimento revolucionário brasileiro e explica porque as forças reacionárias golpeiam ainda com tanta facilidade a luta de nosso povo contra a dominação imperialista norte-americana e pelas liberdades. A desorganização das massas camponesas, o seu baixo nível de consciência política e a grande influência que os latifundiários ainda exercem sobre elas, são causas das derrotas das reivindicações camponesas. Ainda agora, na Câmara dos Deputados, devido à ação do poderoso grupo de parlamentares representantes dos latifundiários foi derrotado o projeto que estendia à legislação social aos trabalhadores do campo, sem que se verificasse em sua defesa nenhuma luta no campo.

Este atraso do movimento camponês não nos impõe mudanças no esquema estratégico delineado no programa do P.C.B., nem nos conduz a abdicar das medidas agrárias radicais e a nos aproximar dos latifundiários. Ao contrario, ele só pode nos alertar para a nossa subestimação do trabalho entre os camponeses, que são o principal aliado do proletariado. Esta subestimação é tradicional no Partido. E' comum, em nossos esforços pela organização da frente única, nos preocuparmos muito mais com a burguesia nacional — e tudo devemos fazer para com ela a marchar a luta pela libertação nacional — do que com os camponeses. Em Agildo Barata e seus acólitos esta tendência se manifesta de forma absoluta. Preocupam-se exclusivamente com a burguesia. E vão mais longe. Por mais absurdo que pareça, na prática, substituem, como aliados, os camponeses pelos latifundiários ao abandonar a palavra de ordem da reforma agrária radical, sob o pretexto de acumulação de forças. Confundindo problemas de ordem tática com questões de caráter estratégico, procuram apresentar os latifundiários como aliados do proletariado na frente

única. Para serem consequentes, não postulam o confisco e a distribuição gratuita da terra dos latifundiários aos camponeses.

Ao assumirem tal posição, arguem que alguns setores de latifundiários têm contradições com o imperialismo norte-americano. Isto é verdade e já o Programa do P.C.B., tão mal-sinado por Agildo Barata e demais fracionistas, assinalava tal fato. Ao Partido da classe operária cabe levar em conta tal contradição, tendo em vista a impulsão a luta pela realização de seu programa. Mas esta questão é puramente tática. Em certas circunstâncias, na luta por objetivos concretos, a classe operária pode marchar temporariamente com setores de latifundiários, sem jamais esquecer que os latifundiários, como classe são um dos principais sustentáculos da dominação imperialista no país.

No presente momento, toda tendência de dar uma primazia absoluta ao aspecto ant imperialista da revolução brasileira em detrimento de seu aspecto agrário, antifeudal, é um entrave ao avanço do movimento revolucionário, contribui para obstaculizar uma luta consequente contra a substituição do trabalho camponês impossibilita a criação da aliança operário-camponesa fator decisivo da vitória da revolução. E' indiscutível que a luta ant imperialista, sob a forma de movimento nacionalista, avanço no país, o que é altamente positivo para a luta do povo brasileiro por sua emancipação nacional. Este movimento conta com o apoio e a participação firme e combativa dos comunistas que tudo fazem para fortalecê-lo. Mas, não nos iludamos. A luta pela libertação nacional do país do jugo imperialista norte-americano só será vitoriosa se ela tiver por base uma sólida aliança operário-camponesa. Esperar primeiro a realização das tarefas ant imperialistas para que surjam "melhores condições para a ampliação e consolidação da aliança operário-camponesa", como pretendem Agildo Barata e seus seguidores, é um sonho de visionário, um desejo impossível, a renúncia ao caminho revolucionário e a aceitação das soluções reformistas já condenadas pela história.

Do ponto de vista de classe as ideias e posições de Agildo Barata correspondem aos interesses da burguesia e, por isso, se submete docilmente a esta tanto no aspecto ideológico como na da organização. Não dá a menor importância à participação dos camponeses na luta revolucionária na frente única, abdica do direito do proletariado lutar pela hegemonia e defende a dissolução do Partido da classe operária em favor de uma organização política — Partido ou "frente" — nacionalista sob a direção da burguesia. Todas as questões que apresentou em seus artigos e entrevistas decorrem, assim, da sua posição de classe tipicamente burguesa.

O III Congresso Brasileiro de Folclore

Hermógenes Lima Fonseca

Após 10 anos de árduo trabalho de pesquisas e incentivo às causas do povo, realizou-se em Salvador o III Congresso Brasileiro de Folclore, dirigido pela Comissão Nacional de Folclore, sob a direção de Renato de Almeida, na oportunidade da data magna do povo baiano — o 2 de julho — com a finalidade de balancear o trabalho das Comissões Estaduais.

No desenrolar das festividades cívicas com folcloristas vindos de todos os recantos do Brasil, o Congresso teve consagração antes as demonstrações de significação patriótica dos balanos, que empolgaram a todos e deram mais calor aos debates do temário. Assuntos de transcendental importância serviram de temas, além dos reclamos e sugestões de proteção aos folguedos populares prestes a desaparecerem por falta de estímulo e ajuda, em face das dificuldades de ordem financeira que o nosso povo atravessa.

No Espírito Santo muita coisa ha carecendo de ajuda e de ser prestigiada. A marujada, os congos, as pastorinhas, os reisados, os jongos, folguedos

que não desapareceram e que devem ser estimulados. Esses folguedos que são nossos, que têm uma importância especial por se tratar de demonstrações da alma de nosso povo, da cultura popular. Possuem beleza natural, quer na música simples e encantadora, quer na expressão popular do cântico ou na manifestação criadora do povo, do seu linguajar, dos seus sentimentos nacionalistas.

A Delegação capixaba, chefiada por mestre Guilherme Santos Neves, apresentou trabalhos que mereceram destaque no Comissão de Folclore do Mar, Rios e Lagos, com documentos fotográficos. Foi feita a distribuição do Boletim Folclore da Comissão Espiritosantense, em edição especial dedicada ao III Congresso.

A confraternização nos entre-atos do Congresso foi marcante de expressiva amizade, em que cada um fazia suas mostras, cantando um côco alagano, uma cantiga de roda de sul, um jongo capixaba, um romance, uma xacora, a demonstração da capoeira baiana ao som do bimbau por exímios capoeiristas.

E quem quiser assistir as festas do ciclo de natal, pode se preparar para ir a Maceió ou a Natal, onde o Prefeito, presente ao Congresso contou como a coisa vai ser boa. Numa ou noutra capital vai se ver quem bota mais pastoria, reisados e marujadas na rua,

Que Zanelo Responda:

Que Foi Feito Com o Produto da Venda do Gado do Posto Zootécnico de São Matheus?

O dinheiro estaria sendo gasto na propaganda eleitoral do chefe integralista * O caso do coqueiral de Conceição da Barra * Urge imediata abertura de inquérito

São Matheus, julho — (Correspondente Especial para "Folha Capixaba") — A denúncia publicada por "Folha Capixaba" sobre a quadrilha que,

sob as ordens do ex-secretário Zanelo, age nos órgãos da Secretaria da Agricultura no norte do Estado, repercutiu amplamente nesta cidade e

municípios vizinhos, particularmente entre os lavradores. A propósito da publicação, surgiram novos elementos que comprovam outras bandalheiras que, segundo se comenta abertamente, ocorrem em órgãos da referida secretaria aqui em São Matheus.

Uma denúncia séria, neste sentido, é feita contra o sr. Zanelo e os elementos do seu grupo. A denúncia é a seguinte:

1 — Em junho do ano passado, por ordem do sr. Zanelo, foi posto em leilão todo o gado do Posto Zootécnico de São Matheus, sendo apurada na operação a importância de Cr\$ 200.000,00.

2 — O dinheiro resultante da venda do gado, porém, não foi depositado em nenhum banco ou recolhido aos cofres da secretaria da Agricultura.

3 — Segundo se diz abertamente, tal dinheiro foi depositado na agência local do Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo, em nome do encarregado Carlos Correia Freitas, homem de Zanelo.

4 — O dinheiro, segundo se diz abertamente, está sendo dado

como gasto no pagamento de salários de trabalhadores do Posto Zootécnico. Mas tais trabalhadores não existem e o dinheiro, em verdade, estaria sendo utilizado para a propaganda eleitoral do sr. Zanelo.

Outra denúncia muito séria vem de Conceição da Barra, onde o delegado de terras, sr. Perilheiro, mais conhecido como "Pé Ligeiro", arranjou uma casa de montável que está alugando e se apropriando do produto do aluguel. Dizem ainda as notícias de Conceição da Barra que existe ali um coqueiral com cerca de 2.000 pés. Segundo é corrente ali, apesar da produção do coqueiral, nunca entrou para a Secretaria da Agricultura um centavo sequer proveniente das vendas, cujo produto seria embolsado pelo agente de Zanelo.

Ao fazer tais denúncias, solicitamos ao atual Secretário da Agricultura e ao governador do Estado para que tomem providências, mandando inclusive abrir inquérito para que se apurem as responsabilidades por irregularidades que ocorrem com os órgãos da Secretaria da Agricultura no Norte do Estado.

Escreve o Leitor:

ITACIBA' — Um Bairro Esquecido

A imundície faz morada no bairro — Ruas esburacadas e deficiente serviço de esgotos — Apelo ao Prefeito Jocarly

Itacibá, Julho de 57

Sr. Redator de "Folha Capixaba".

Esta tem por fim chamar a atenção do sr. Jocarly, prefeito de Cariacica, para o lastimável estado em que se encontra o bairro de Itacibá.

Parece que a imundície fez morada neste bairro. Não existe um carro, nem carrocinhas coletoras de lixo e os despejos são feitos na via pública. Sobram valas com água estagnada, foco perigoso de mosquitos.

As ruas estão em sua totalidade esburacadas o que complica a situação quando chegam as chuvas. Por seu turno o serviço de esgotos construí-

do meses atrás pela Prefeitura, deixa muito a desejar. Ento- pem constantemente, exalam uma insupportável fedentina e chegam a prejudicar algumas residências, como é o caso da pertencente ao sr. Aldo.

Apelamos para o sr. Jocarly no sentido de que tome as medidas que se fazem necessárias para sanar este inapreciável quadro.

Afinal, pagamos religiosamente os impostos municipais, mas o nosso bairro não recebe as graças do sr. prefeito. Relação aos demais bairros de Cariacica Itacibá é hoje um bairro esquecido (menos para a cobrança dos impostos).

Finalmente Completa

Sôb todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fabrica: Rua Duque de Caxias 158, 1º e 2º andar — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro — N.º 384 — Tel. 34-20 — VITORIA E. SANTO

ELETRICA DALMACIO

Cargas em baterias

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Rua 13 de maio n.º 39 — Vitória

TELEFONE — 2105

OFICINA BOM-FIM

BOMFIM BARRETO DOS SANTOS

CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL

Avenida Graça Aranha — São Torquato

Pensão «Princesa do Norte»

De propriedade do sr. PEDRO FRADE

HOSPEDAGEM DO AMIGO PARA O AMIGO

Rua Santa Maria, 226 — COLATINA — E. E. Santo

Doqueiros e Lavadores Afirnam:

"ESTAREMOS DE CABEÇA ERGUIDA NOS DIAS 7 E 8 DE SETEMBRO!"

Apelo caloroso dos trabalhadores ao Congresso Sindical do Espírito Santo — "Sehores organizadores do Congresso, podem contar conosco"

A decisão dos diretores dos sindicatos trabalhistas de realizar um Congresso Sindical no Espírito Santo repercutiu amplamente entre os trabalhadores, o que era de esperar pois a iniciativa veio mesmo de encontro a uma velha aspiração de todos quantos vivem de salários e necessitam não só defender os seus direitos como conquistar outras e sentidas reivindicações.

A propósito, "Folha Capixaba" ouviu numerosos trabalhadores da estiva e das docas que manifestaram todo o seu apoio ao Congresso marcado para os dias 7 e 8 de setembro próximo, em Vitória.

Um estivador declarou: "Depositaremos nossas esperanças no Congresso Sindical." Na sua declaração o trabalhador referido foi apoiado por cerca de 30 colegas que o cercavam no momento.

Um velho trabalhador da estiva afirmou que jamais vira sua classe tão unida como agora. E acrescentou:

— Finalmente foi encontrado o caminho que deveríamos vir seguindo há muito tempo: união. Sem união não há força e nós precisamos de força. Eu e meus companheiros estamos certos de que nossas condições de vida serão melhoradas. Já que o Congresso Sindical visa discutir problemas nossos como a previdência social o custo de vida, assisen-

cia médica, salários e os direitos trabalhistas, por que não vamos apoiá-lo?

E o próprio estivador respon-

de: — Estremos presente em todos os debates, procurando compreender o máximo, a fim de que não aconteça como das outras vezes em que a gente saiu de lá sem saber dizer o que ficou esclarecido a respeito disto ou daquilo. Desta vez, será diferente. Não bancaremos os que exigem absurdos, mas vamos querer melhorias.

Também os doqueiros manifestaram o seu apoio ao Congresso Sindical. Um deles, interpretando com justeza os pontos de vista de seus companheiros, declarou à reportagem de "Folha Capixaba":

— "Está na hora da cobra fumar. Vamos ver se, desta vez, os "materiais" vão ter escapatória. Nós não acreditamos que seremos obrigados a viver sempre na mesma miséria. Estamos solidários com a realização do Congresso Sindical porque sabemos que é o único caminho a seguir. Contem com o nosso apoio, porque desta vez, a coisa vai."

E o trabalhador continuou: — "Acabou-se a nossa estiveira. Nós agora, não estamos atrelados como nos anos anteriores. — Agora é que enxergamos o que fazer."

"Srs organizadores do Con-

gresso Sindical, contem com o nosso apoio para a realização do Congresso. Nós apoiaremos tudo que se fizer pra a nossa melhoria. Estaremos de cabeça

erguida nos dias 7 e 8, procurando incentivá-los com o máximo de entusiasmo e patriotismo".

ACORDEONS



Por preços

peciais só no

Casa Rubim

Rua Pedro

Nolasco 300

Fone 23-63 — Vila Rubim

Leciona-se ACORDEON

ANIBAL FERREIRA PAIVA

(Acordeonista formado na Academia de acordeon Mascarenhas do Rio de Janeiro.)

Leciona acordeon por música — Teoria —

Interpretação musical

Vende: Acordeons — Músicas para

qualquer instrumento — Métodos, etc.

Leciona a domicílio - Atende chamados para tocar em festas

Rua Dionísio Rosendo, 51 - Tel. 3335 - Vitória, - E. Santo

DESMASCARADO

o boato da grande alta dos preços de tecidos e calçados

Ha sim um espetacular bola fora de tecidos e calçados nas

CASAS FRANKLIN — Vila Rubim, Vitória E. Santo

Instruções do TSE Sobre o Pleito de 1958

Providências Para o Alistamento Eleitoral

As inscrições poderão ser feitas no próprio local de trabalho onde se reuna um grupo não inferior a cem pessoas, bastando para isso que o diretor da repartição, sindicato ou empresa solicite essa providência ao Tribunal — Os que não se alistarem não poderão receber vencimentos, remuneração ou salário, além de ficarem sujeitos a multas e outras penalidades

São as seguintes as instruções baixadas pelo Tribunal Superior Eleitoral, sobre o pleito que se realizará em todo o país no próximo ano de 1958.

"Considerando que o alistamento é obrigatório (art. 133 da Constituição Federal);

Considerando que tanto os brasileiros maiores de 18 anos que não se alistarem até 31 de dezembro de 1957, na conformidade da nova lei, como os eleitores que deixarem de votar sem causa justificada, estão sujeitos a várias penalidades, inclusive, proibição da prática de alguns atos da vida civil e profissional (art. 38 da lei nº 2.550, de 25-7-1955 e art. 3º da lei nº 2.982, de 30-11-1956);

Considerando também, que a 31 de dezembro de 1957 perdiam validade os títulos expedidos de acordo com o sistema do Código Eleitoral, revogado pela lei nº 2.550;

Considerando, outrossim, que em o próximo ano, se realizará em todo o território nacional, eleições para a renovação de um terço do Senado para a nova legislatura na Câmara Federal e Assembleias Estaduais e, em alguns Estados para governador, vice-governador, prefeitos, e vereadores;

Considerando, além disso, que as autoridades públicas e os serviços administrativos do Estado devem ter o máximo interesse em que os seus funcionários e servidores, civis ou militares, estejam em condições de exercer, nos momentos próprios, o direito do voto, no pleno exercício da soberania popular, assim como se encontram em situação da não contrariem o disposto no art. 3º da lei nº 2.982, na parte que lhes é aplicável;

Considerando por outro lado, que para execução das leis nºs 2.550 e 2.982, no que se refere ao novo sistema eleitoral se impõem providências que removam inúteis exigências e do mesmo passo propiciem a intensificação do alistamento e facilidades aos alistados para obtenção de sua inscrição;

Considerando, finalmente, que para atingir a esse objetivo se fazem necessárias instruções que orientem os interessados promovam o aceleramento e maior rendimento dos serviços eleitorais, e indiquem aos seus órgãos e funcionários um plano de ação capaz de assegurar satisfatórias condições para efetivação do novo alistamento;

RESOLVE o Tribunal Superior Eleitoral, no uso das atribuições que lhe conferem os arts. 114 e 116, do Código Eleitoral, expedir as seguintes instruções, para que se cumpram e guardem, com presteza, objetividade, cooperação e espírito público:

SECCAO I DOS TRIBUNAIS E JUIZES ELEITORAIS

Art. 1º — O presidente do

Tribunal Superior Eleitoral solicitará às altas autoridades federais, civis e militares, que, através de seus órgãos competentes, diligenciem no sentido de que as pessoas a elas subordinadas, com presteza, se inscrevam como eleitores na conformidade da legislação vigente, identificando-os, inclusive mediante avisos afixados nos lugares de trabalho, de que a falta dessa inscrição, além de multa e outras penalidades, lhes acarretará a todos eles, sem exceção alguma, a impossibilidade de receberem vencimentos, remuneração ou salários do cargo, emprego ou função que exerçam penalidades estas que se aplicam também a todos os servidores que estejam em inatividade.

§ único — Deverá ser encaminhado na solicitação que constituirá valiosa contribuição ao alistamento eleitoral, a instalação pelas autoridades de postos para fácil obtenção de fotografias, nos locais onde houver maior concentração de servidores.

Art. 2º — Aos presidentes dos Tribunais Regionais incumbirá, não só tomar as providências referidas no artigo anterior e seu parágrafo, junto às autoridades estaduais ou aos chefes de serviços federais sediados nos Estados, como também promover intensa propaganda em prol do novo alistamento, através da imprensa e do rádio, fazendo-se especial menção do disposto no art. 38 da Lei nº 2.550 e art. 30, da Lei 2.982.

Art. 3º — Aos juizes eleitorais caberá nas respectivas zonas tomar as providências previstas nos artigos anteriores.

Art. 4º — Nas repartições públicas, autarquias, entidades paraestatais, sociedade de economia mista, caixas econômicas, federais e municipais, sindicatos, fábricas, hospitais e entidades de classe, em que se reúnem diariamente avultado número de servidores ou empregados, recomenda-se a organização de listas, relativas a essas listas no prazo de 30 dias aos juizes eleitorais respectivos.

§ 1º — De posse dessas listas o juiz da Zona designará funcionário para, no mesmo local em que se reúnem e trabalham, coletivamente, o, alistando, fazer-lhes a inscrição, marcando previamente o dia para o seu comparecimento;

§ 2º — Nesse caso, o diretor, presidente, chefe de serviço, ou representante de qualquer das entidades referidas neste artigo providenciará para que os interessados compareçam no dia e hora designados no local reservado à audiência do juiz ou ao trabalho de seu funcionário, a fim de requerer sua qualificação;

§ 3º — O juiz eleitoral poderá marcar quantos dias sejam necessários para essa alistamento, fora da sede do Juízo, ampliando, assim, a faculdade do § 1º, do art. 69, da Lei 2.550, com a redação que lhe deu o art. 2º, da Lei 2.982;

§ 4º — O juiz não adotará a providência do § 1º, se o núcleo de alistando for inferior a 100;

Art. 5º — O juiz eleitoral, quando não cabível a providência de que cogita o art. 12, de ver instalar dentro do prazo de 30 dias nas vilas, distritos de paz e povoados que tenham núcleo eleitoral ponderável, um posto de alistamento, designado para ai exercer as atribuições do art. 13, um funcionário público federal, estadual ou municipal do próprio cartório ou previamente requisitado.

§ 1º — Esse serviço funcionará em dia, hora e local que forem previamente designados cumprindo que seja essa designação anunciada por edital, publicado na imprensa onde houver, e na falta afixado na sede do juízo, na Prefeitura Municipal ou no cartório de paz;

§ 2º — Junto a cada um desses serviços é permitido aos partidos manter um delegado, de sua escolha, comunicada ao Juiz Eleitoral para se lhe expedir a indispensável credencial;

§ 3º — Para os efeitos do parágrafo anterior, o Juiz Eleitoral enviará aos Diretores Municipais de todos os partidos uma comunicação relativa à instalação do posto, devendo exigir-se comprovação da entrega dessa comunicação ou de sua recusa;

§ 4º — Ao delegado de partido é facultado: a) reclamar contra o funcionário que exercer aquele serviço, fazendo-o por escrito e fundamentando a reclamação; b) praticar todos os atos que lhe sejam permitidos, na forma da legislação eleitoral, inclusive apresentar impugnações, que serão encaminhadas ao Juiz competente;

§ 5º — Só em repartição pública federal, estadual ou municipal poderá esse serviço se instalar, mediante entendimento do Juiz Eleitoral com a autoridade a quem competir facilitar local para esse fim.

Art. 6º — No Distrito Federal, em face da centralização da Justiça, o Tribunal Regional Eleitoral adotará providências no sentido de fazer a descentralização do alistamento, nas zonas que abrangem subúrbios e localidades situadas fora do perímetro urbano, (art. 11 da Lei nº 2.982, de 30-11-56).

§ 1º — Aplicar-se-á neste caso o que se estabelece no art. 4º e seus parágrafos, destas Instruções;

Parágrafo 2º — O serviço eleitoral poderá ser instalado nos cartórios do registro civil, on-

de houver podendo o respectivo oficial ser designado na forma do artigo 69 parágrafo 1. da Lei 2.550 com a redação dada pelo artigo 2. da Lei número 2.982, de 1956.

Artigo 7º — O juiz Eleitoral poderá prorrogar o expediente dos cartórios eleitorais ou do serviço de que trata o art. 5. quando o acúmulo de serviço o exigir.

Artigo 8º — O juiz Eleitoral comunicará até o dia 10 de cada mês, ao Tribunal Regional Eleitoral, o número de eleitores inscritos no mês anterior, o de processos em diligências e o dos que estão em andamento, a fim de manter-se bem informado o serviço estatístico.

Artigo 9º — Os juizes Eleitorais que se transportarem aos termos, distritos e povoados, no exercício de suas funções, tem direito à indenização adequada pelas despesas com transporte e estada fora da sede (artigo 135 do Estatuto).

Artigo 10º — O funcionário de que trata o artigo 5. ao terminar o expediente colocará em envelope especial, que rubricará, depois de fechado, juntamente com os delegados de partidos que o quiserem fazer, os requerimentos feitos e documentos que os instruem, e os encaminhara ao Juizado Eleitoral, mediante protocolo ou recibo passado pelo Escrivão da Zona.

Parágrafo 1º — Essa remessa se fará dentro do prazo de 10 dias, no máximo, por pessoa de confiança do funcionário e sob sua responsabilidade, ou pelo correio onde houver agência postal.

Parágrafo 2º — Em qualquer dos casos previstos no parágrafo anterior, será mencionada no recibo o conteúdo da sobrecarta ou envelope.

Artigo 11º — O despacho do requerimento será comunicado sem demora, ao funcionário, para que dê ciência ao eleitor, ou ao delegado se houver exigências ou diligências.

Parágrafo único — Os títulos eleitorais relativos aos requerimentos deferidos, serão enviados imediatamente aos funcionários ou juizes preparadores, a fim de procederem estes à sua entrega, no caso de o delegado do partido ou procurador do eleitor não o preferir receber na própria sede do juizado.

SECCAO II

Dos Juizes Preparadores
Artigo 12º — Cabe ao Tribunal Regional Eleitoral nomear juizes preparadores para auxiliar o alistamento eleitoral, em termos, distritos e povoados, distantes da sede do Juiz Eleitoral de difícil acesso.

Parágrafo 1º — Os juizes preparadores serão nomeados mediante representação de partidos políticos, por seus de-

legados, ou dos próprios juizes eleitorais.

Parágrafo 2º — Os juizes preparadores serão escolhidos de preferência entre as autoridades judiciais locais, inclusive o juiz de Paz, onde houver, de acordo com a organização judiciária do Estado.

Parágrafo 3º — Não havendo juiz de Paz, nem outra autoridade judiciária, deverá a escolha recair em pessoa idônea entre as de melhor reputação e independência moral, na localidade.

Parágrafo 4º — Não poderão servir como juizes preparadores os membros de diretório de partido político e os candidatos a cargos eletivos, bem como seus conjugues e parentes consanguíneos ou afins até o 2. grau, inclusive.

Parágrafo 5º — Perante os juizes preparadores os partidos registrados poderão nomear delegados, que assistam e fiscalizem os seus atos e acompanhem as suas diligências.

Artigo 13º — Ao juiz preparador compete:

a) auxiliar, em geral, o alistamento eleitoral, cumprindo as determinações e instruções do juiz eleitoral da respectiva Zona;

b) apresentar ao alistando fórmula de requerimento a ser pelo mesmo preenchida nos termos do artigo 7. da Resolução número 5.235, e tomá-la a assinatura nos demais modelos;

c) subscrever, no caso do artigo 10 daquela Resolução o atestado de que a fórmula foi preenchida na sua presença e do próprio punho do alistando;

d) receber e examinar os documentos apresentados pelo alistando para o efeito de sua qualificação;

e) coher, na folha individual de votação e nas vias do título eleitoral, a assinatura do alistando;

f) atuar o pedido de inscrição com os documentos que o instruem e encaminhar os autos ao juiz eleitoral para os devidos fins;

g) encaminhar, devidamente informados, as impugnações, "representações" ou reclamações que lhe forem apresentadas e também requerimentos de qualquer natureza, dirigidos àquela autoridade por eleitores ou delegados de partido;

h) praticar todos os demais atos que as instruções do alistando atribuem ao es-crivão eleitoral.

Artigo 14º — Os eleitores e delegados de partido poderão representar diretamente ao Tribunal Regional Eleitoral contra os atos do juiz preparador.

Parágrafo 1º — A representação será autuada, se for escrita, ou tomada por termos, se verbal, e ouvido-se o juiz preparador, e, depois, encaminhada ao Tribunal Regional com informação prestada pelo juiz eleitoral da Zona.

Parágrafo 2º — Aplicar-se-ão ao juiz preparador as penas a que estiver sujeito, sem prejuízo do processo, que no caso couber.

SECCAO III

DISPOSICOES GERAIS

Artigo 15º — Quando o pedido de alistamento for instruído, de acordo com o artigo 7º de Lei 2.550, com o título antigo que se exige poderá, no caso de dúvida, o juiz eleitoral mandar juntar ao processo, em apenso, o primitivo pedido se fora ele obtido com fraude, ou sem as exigências legais.

Parágrafo único — O juiz no caso de apurar ter sido ilegalmente expedido o título junto pelo alistador, exigirá a apresentação de qualquer dos documentos enumerados no artigo 33 do Código Eleitoral, indeferindo o requerimento de inscrição, se a exigência não for atendida no prazo marcado.

Artigo 16º — Ao desembargador corregedor incumbirá exercer constante supervisão para fiel execução do que se contém nestas instruções comunicando ao Tribunal Regional Eleitoral o que se lhe afigurar irregularidade ou falha que lhe não caiba corrigir — continência, ou ao presidente se for de caráter administrativo a providência.

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços

Especialista em calçados, artigos de pre-

sente e alumínio — Armário em geral

Avenida Cleto Nunes

Vitória — E. Santo

DR. VICTOR RODRIGUES DA COSTA

Cirurgião-Dentista

Profilaxia da Cárie

Clínica Dentária — Serviços de Prótese — Cirurgia

Diariamente Consultório

Horário: Edifício do Sind. Arrumadores

Das 7/11 5º andar — sala 502

Das 14/16 horas (Docas)

Avenida Getúlio Vargas nº

Uma boa notícia para quem gosta de ECONOMIA...

CHEGARAM AS

CASAS

CATHARINO

Um Mundo de Novidades em Louças Finas, Cristais, Objetos de Adorno e Armários

PREÇOS NUNCA VISTOS



Av. República, 90-94 - Vitória

Comovente Clamor de Cientistas Argentinos Pela Cessação das Experiências Nucleares

Convocada uma Conferência de Imprensa na capital portenha sobre os riscos das explosões com armas atômicas e nucleares

BUENOS AIRES, julho (Correspondência especial) — Na Argentina as mais diversas camadas da população participam do movimento pela cessação das experiências com as armas atômicas e nucleares. Entre o grande número de patriotas argentinos, figuram personalidades representantes da ciência.

Convocando uma conferência de imprensa sobre os riscos que corre a humanidade, em consequência das experiências das armas atômicas e nucleares, cientistas fizeram um apelo dramático à opinião pública da Argentina pela cessação das experiências das armas atômicas e nucleares.

DECLARAÇÃO

O Dr. Cammarota leu uma

As Atividades Inquietas Contra a Birmanian

Desejam proclamar "independente" o Estado de Chas, ai estabelecendo uma base de armas atômicas

DELHI, julho, (especial) — Segundo o correspondente do "Delhi Times" de Bangkok, declarou nos circuitos responsáveis da Tailândia que representantes diplomáticos e militares dos Estados Unidos manifestaram um "grande interesse" para com o Estado autônomo de Chan que faz parte da União Birmanesa. Nestes circuitos afirma-se que os Estados Unidos desejariam transformar o Estado autônomo de Chan numa base aérea norte-americana, dotada de armamentos atômicos. Para este fim, os Estados Unidos — ainda segundo o correspondente — elaboraram um plano de proclamação de "independência" do Estado de Chan. Como indica o mencionado correspondente, os Estados Unidos estabeleceram contatos com alguns elementos feudais de Chan, nos quais insuflam a ideia da separação da União Birmanesa.

declaração dos cientistas argentinos, na qual se destaca que já não se trata de lutar contra a guerra somente pelas suas consequências, mas de lutar pela interação das armas atômicas, do mesmo modo o Sumo Pontífice e políticos escandinavos, sábios hindus, que se dedicam a fazerem na salvaguarda do futuro da humanidade. As explosões das bombas nucleares geram uma energia de bilhões de calorías, podendo matar milhões de seres humanos. O seu perigo, porém, não reside somente na energia de bilhões de calorías. Não é somente aí que reside esse perigo, oculto nas radiações dos raios alfa, gama e dos neutrons, que, sendo invisíveis, atingem todas as substâncias com que se põem em contato, atuando por meio delas sobre o organismo.

OS PERIGOS NA ATMOSFERA

A atmosfera carregada com esta energia, atua como veículo transmissor e por intermédio dos fragmentos atômicos projetados na estratosfera, vão depositar-se a milhares de quilômetros dos locais da explosão.

A uma pergunta formulada pelo Dr. Zorrita, o Dr. Cammarota informou que na Argentina as medições demonstram que de 1945 a 1955, a radioatividade atmosférica tinha aumentado cinco vezes — de 0,1 R (unidade de radioatividade) a 0,5 R, enquanto em Paris o aumento é de oito vezes sobre o índice normal, apesar desses dois pontos estarem situados a milhares de quilômetros dos locais de experiência. Levando-se em consideração que os limites de perigo são de 20 R, e a concentração da radioatividade é acumulativa, é de imaginar-se o risco que corre o mundo, com a contínua renovação das explosões.

Na declaração dos sábios argentinos, assinala-se que o mais grave não são somente as queimaduras, as lesões e mesmo a morte dos diretamente atingidos pelas explosões atômicas, mas os efeitos ulteriores, de longo alcance, que, em períodos

muito longos (o estrôncio 90 possui uma vida radioativa de 30 anos), atuam na economia animal. Os geneses, ponto de partida da vida humana, afetam-se profundamente e dão origem a heranças imprevisíveis, sempre desfavoráveis, originando fenômenos degenerativos nervosos e anatómicos. Uma espécie monstruosa poderia substituir a atual, em consequência das radiações nas células reprodutoras, do que são uma triste lição os leucêmicos que hoje abundam no Japão, em consequência da bomba de Hiroshima.

Surgiria uma nova patologia humana com enfermidades desconhecidas e praticamente incuráveis, sem mencionar o nascimento de crianças monstruosas ou com deformações incompatíveis com a vida.

FRENTE UNIDA CONTRA AS EXPERIÊNCIAS NUCLEARES

Em síntese pode-se assegurar que a radioatividade atmosférica aumentou, inclusive na Argentina; que essa radioatividade engendra em um período mais ou menos curto enfermidades imprevisíveis; que as emissões nocivas influem nas gerações futuras.

Todo esse panorama sombrio que põe em perigo o porvir da Humanidade, desapareceria se cessassem as experiências com as armas atômicas, para fins bélicos, e se essas forças, quando libertadas para matar, não fossem controláveis, fossem canalizadas pelos caminhos pacíficos da investigação para bem da Humanidade. Unir para conquistar esse objetivo é um dever imperativo da hora se não desejarmos para nossos descendentes uma sorte que sobrepasse os limites do horror.

ASSINARAM

O Convite para a Conferência

de Imprensa, realizada na Argentina, foi assinada pelos seguintes cientistas:

Dr. Angel Cammarota, Docente da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Buenos Aires, Dr. Luciano Cacciano, especialista em Geofísica, Dr. Juan F. D'Alesio, Professor Titular de Física Geral da Faculdade de Ciências Exatas da Universidade de Buenos Aires, Dr. August Derito ex-Físico, Doutor Dr. Anore Leviati, ex-Professor Titular de Física da Universidade de La Plata, Dr. Enrique Leodes, Doutor, Professor Titular de Física Teórica da Faculdade de Ciências Exatas da Universidade de La Plata, Dr. David J. J. Marengo, Professor e Chefe de Trabalhos Práticos da categoria de Física da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade de Buenos Aires, ex-Pesquisador no Laboratório da Seção Radioquímica da Comissão Nacional de Energia Atômica, Dra. Estrella M. de Mathov, Professora Titular da categoria de Física Geral da Faculdade de Ciências Exatas da Universidade de Buenos Aires, Dra. Cecilia Mossen Kohn, Chefe de Trabalhos Práticos da categoria de Física Geral da Faculdade de Ciências Exatas da Universidade de Buenos Aires, ex-Pesquisadora do Instituto Surje de Paris, Dr. Alberto Paltovi, Radiólogo e Radioterapeuta, Dra. Maria Christina Pintos, Chefe da equipe de pesquisa da Seção Radioquímica da Comissão Nacional de Energia Atômica, Dr. José M. Westrikampi, Diretor Particular Elementares da Faculdade de Ciências Exatas da Universidade de Buenos Aires, Nicolás Besio Moreno, Acadêmico de Ciências Exatas, Dr. Moisés Polak, Professor Titular de Anatomia Patológica da Universidade de La Plata, Dr. Carlos Bardea, neurocirurgião, Dr. Juan S. Zorritia, radioterapeuta.

Elaborado pelos 88. UU.:

PLANO PARA SEPARAR A SIRIA DO EGITO

Sérias revelações do correspondente do jornal "Al-Mossar", sobre as conversações de Beirute

CAIRO, julho (Correspondência especial) — Com relação às conversações que vêm se realizando em Beirute, entre o primeiro ministro do Paquistão Suravari, e o governo libanês, o correspondente do jornal "Al-Mossar" naquela capital transmitiu importante informação. Assim, de acordo com o correspondente, o primeiro ministro do Paquistão "informou ao governo libanês sobre as resoluções secretas tomadas na recente sessão do Conselho do Pacto de Bagdad, em Karachi. Entre outras resoluções, foi aprovada nesta sessão a elaboração de um plano para isolar a Síria do

Egito, com a participação conjunta dos governos da Jordânia, Iraque, Arábia Saudita e Líbano.

O correspondente comunica que o novo complot contra a liberdade e a independência da Síria "foi elaborado pelos Estados Unidos juntamente com os membros do Pacto de Bagdad e prevê a introdução de provocadores na Síria, procedentes do Iraque, da Jordânia e do Líbano para a realização de atividade subversiva contra o atual governo sírio".

Singman Rhee faz

revelações

Deseja armas atômicas dos americanos

SEUL, julho (FP) — A Coreia do Sul tem necessidade de todas as armas modernas para recuperar os territórios perdidos do Norte", declarou o presidente Singman Rhee num discurso pronunciado em Suwon, perto desta capital, por motivo da entrega de aparelhos norte-americanos de treinamento a jacto às forças aéreas sul-coreanas.

A URSS Ajuda ao Egito

instalada no Cairo uma central-eletrônica — A primeira do Oriente

PARIS, julho (FP) — "Entrou em atividade a primeira central eletrônica do Oriente concluída no Cairo, tendo a União Soviética entregue ao Egito, a título gracioso, os últimos aparelhos", — anuncia o jornal "Akher Saa", recebido nesta capital. Acrescenta o jornal que técnicos russos, chegado juntamente com a última entrega de aparelhos, efetuam a sua instalação definitiva antes de confiá-los aos técnicos egípcios.

POF QUE EXISTE

JUVENTUDE TRANSVIADA

Um livro estarrecedor escrito por educadores

A Educação Norte-Americana em Crise

A VENDA NAS LIVRARIAS ATENDEMOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

PECA HOJE MESMO

Ed. VITÓRIA Ltda

Rua Juan Pablo Duarte N.º 50, sub. Rio de Janeiro

OS .E.E. UU. ARMAM ISRAEL

Empenham-se os imperialistas tanques em manter a tensão no Oriente Médio

Cairo, julho (Correspondência especial) — O correspondente do jornal "Ach Cehaab" em Damasco comunica que os Estados Unidos fornecem a Israel "armas em grande quantidade, transformando, esse país numa base americana no oriente árabe". Em sua tentativa de solapar o movimento de libertação dos povos árabes e isolar o Egito de outros países árabes os Estados Unidos, escreve o correspondente, "atemorizam os dirigentes dos Estados árabes com a chamada ameaça comunista" e difundem falsidades em relação à política

realizada pelo Egito e pela Síria no Oriente Médio. Os Estados Unidos realizam o fornecimento de armas a Israel tanto diretamente, como através dos países da NATO. Entre os armamentos norte-americanos entregues a Israel figuram dois caça-minas, algumas lanchas-torpedeiras e outros barcos e também um grande número de aviões militares. Além disso, Israel recebeu vinte e oito tanques do tipo "Sherman", baterias anti-tanque e anti-aéreas e outros armamentos pesados.

Apelo de Ex-Colaborador de Chiang Kai Ghek: Libertação Pacífica da Ilha de Formosa

— Caminho certo para chegar à verdadeira liberdade

HONG KONG, julho (FP) — O general Chang Chin Chung, vice-presidente do Conselho da China Popular e ex-colaborador de Chiang Kai Shek, falando hoje perante o Congresso Nacional Popular, fez um apelo às autoridades militares e política da Ilha Formosa para que as mesmas aderissem ao princípio da "libertação pacífica da sua ilha" — anuncia a Rádio de Pequim. "Que China livre é essa em que os soldados norte-ameri-

canos podem matar chineses e podem ser libertados pelas cortes marciais norte-americanas?" — indagou notadamente o general Chang Chin Chung, que acrescentou, dirigindo-se aos dirigentes da China Nacionalista: "A libertação pacífica de Formosa é o caminho que deverás seguir para chegar à verdadeira liberdade e unir-vos à livre, democrática, poderosa e cada vez mais próspera mãe-pátria".

"Posição Que Apressará o Fim do Imperialismo Norte-Americano"

— Diz a Rádio de Damasco sobre a solidariedade franco-argentina na Argélia — Monstruosa e hipócrita a política norte-americana — "Os imperialistas dos E.E. UU. não valem mais que seus cúmplices" — acrescenta

PARIS, julho (FP) — A emissora do Cairo, a "Voz dos Árabes", voltou a tratar do aspecto da guerra do petróleo que o conflito da Argélia comporta. "Uma batalha muito mais virulenta do que a batalha militar é a batalha do petróleo, consequência da intervenção anglo-franco-israelense contra o Egito", declarou a emissora.

A "Voz dos Árabes" prosseguiu: "A França foi obrigada a comprar petróleo norte-americano depois do fechamento do Canal e da sabotagem dos oleodutos em todos os países árabes. Depois disso a França convenceu-se de que não poderia enfrentar o nacionalismo árabe e, principalmente, a guerra da Argélia, a não ser que figurasse entre os grandes produtores de petróleo. Por essa razão é que a França faz tudo o que pode para explorar o petróleo do Saara Argelino e que abastecerá a França durante numerosos anos. E se a França conseguir se apoderar do Saara Argelino, que é excelente e o do Maghreb árabe, boicotará o do Oriente árabe e economizará milhões de libras". APRESSARA O FIM DO IMPERIALISMO FRANCO-ARGENTINO

Por outro lado, a Rádio de Damasco atacou os Estados Uni-

dos e declarou: "A posição que Washington acaba de adotar a favor da França contra a Argélia e o povo árabe apressará o fim do imperialismo norte-americano e, enquanto espera, mostra a mentira e toda a hipocrisia da política norte-americana. Aliás, nunca contamos com os Estados Unidos e quando os nossos embaixadores alertaram o Departamento de Estado a propósito das atrocidades francesas foi simplesmente para provar a um setor da opinião

que não deixa lugar a nenhum equívoco. O imperialismo norte-americano é solidário com o imperialismo francês, com o qual conta se associar para explorar as nossas riquezas".

Lotes à venda na Glória

O sr. Matias Gomes de Barros oferece a quem interessar, 3 lotes na Glória, na quadra n.º 48. Tratar com Santana, na "Folha Capixaba" — Rua Duque de Caxias, 269.

Mobiliadora Modelo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO CHEGOU FINALMENTE A OCASIÃO DE VOCÊ COMPRAR...

PREÇOS MAIS REDUZIDOS TOTALMENTE SEM ENTRADA PAGAMENTO EM 10 MESES

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO

Móveis — Estofados — Colchões de Molas

Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja —

Edifício Murad — Caixa Postal 753

Porque Molotov, Malenkov, Kaganovitch e Shepilov Foram Afastados do Comitê Central do P. C. U. S.

Dogmáticos e sectários, lutavam contra a linha do Partido e tentavam impedir a aplicação das diretrizes do XX Congresso — Integra da resolução do Comitê Central do P. C. U. S.

MOSCÚ, Julho (Brô de informações Soviéticas) — De 22 a 29 de junho do corrente ano, realizou-se um Pleno do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética. O Pleno examinou a questão do grupo antipartidário Malenkov, Kaganovich e Molotov.

O Pleno excluiu do Presidium do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética a Malenkov, Kaganovich e Molotov, afastou do cargo de Secretário do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética e excluiu como membro suplente do Presidium do Comitê Central e como membro do Comitê Central a Shepilov.

O Pleno elegeu o Presidium do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, formado por:

Membros do Presidium: Aristov, Balaev, Brezhnev, Bulgakov, Voroshilov, Zhukov, Ignatov, Kirichenko, Kozlov, Kuznetsov, Mikoyan, Suslov, Furtseva, Khrushchov, Shvernik.

Membros suplentes do Presidium: Mijailov, Pospelov, Korotchenko, Kanzerzin, Kirilenko, Kosiguin, Mazurov, Dzhananadze, Pervukin.

O Pleno completou o Secretariado, elegendo Secretário do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética a Kuusinen.

A RESOLUÇÃO DO C. C.
E a seguinte, na íntegra, a Resolução do Pleno do Comitê Central do P. C. U. S. sobre o grupo antipartidário:

"O Pleno do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética examinou, em suas reuniões realizadas de 22 a 29 de junho de 1957, a questão do grupo antipartidário Malenkov, Kaganovich e Molotov, formado no seio do Presidium do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética.

Justamente quando o Partido — sob a direção do Comitê Central — que goza do apoio de todo o povo, desenvolve um enorme trabalho pelo cumprimento das históricas decisões do XX Congresso orientadas para o desenvolvimento ininterrupto da economia nacional e para a contínua elevação do nível de vida do povo soviético, para o restabelecimento das normas leninistas da vida do Partido, para a liquidação das infrações da legalidade revolucionária, para a aplicação das lições do Partido com as massas populares, para o desenvolvimento da democracia socialista soviética, para o reforçamento da amizade dos povos soviéticos, para a aplicação de uma justa política nacional e, na política exterior, para o alívio da tensão internacional a fim de assegurar uma paz duradoura, e quando já se alcançaram significativos êxitos em todos os terrenos, conforme é do conhecimento de cada cidadão soviético — durante esse tempo, o grupo antipartidário Malenkov, Kaganovich e Molotov, atuou contra a linha do Partido.

Com a finalidade de modificar a linha política do Partido, este grupo, recorrendo a métodos fracionistas antipartidários, tentou mudar a composição dos órgãos dirigentes do Partido eleitos pelo Pleno do Comitê Central do

Partido Comunista da União Soviética. Isto não foi casual.

CONTRA A ORIENTAÇÃO APROVADA NO XX CONGRESSO

No transcurso dos últimos 3 ou 4 anos, quando o Partido empreendeu energeticamente a correção dos erros e deficiências geradas pelo culto da personalidade e luta com êxito contra os revisionistas do marxismo-leninismo, tanto no plano internacional como no interior do país, quando o Partido realizou um grande trabalho para corrigir as tergiversações da política nacional leninista, cometidas no passado, os componentes do grupo antipartidário, descoberto agora e totalmente desmascarado, se opuseram constantemente, de maneira aberta ou dissimulada, à orientação aprovada pelo XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética. Na realidade, este grupo procurou opor-se à orientação leninista da coexistência pacífica entre os Estados de diferentes sistemas sociais, à diminuição da tensão internacional, e ao estabelecimento de relações amistosas da União Soviética com todos os povos do mundo.

Manifestou-se este grupo contra a ampliação dos direitos das Repúblicas Federais, no que se refere ao desenvolvimento econômico e cultural e à legislação, assim como contra o fortalecimento do papel dos sovietes locais para o cumprimento dessas tarefas. Deste modo, o grupo antipartidário se opôs à linha aplicada com firmeza pelo Partido, destinada a um desenvolvimento mais acelerado da economia e da cultura das Repúblicas nacionais de assegurar o reforçamento da amizade leninista de todos os povos de nosso país.

CONTRA A REORGANIZAÇÃO DA DIREÇÃO DA INDÚSTRIA

Este grupo se opôs com obstinação e tentou fazer malograr uma medida de tanta importância como a reorganização da direção da indústria, a criação de Conselhos Econômicos nas zonas econômicas, aprovada por todo o Partido e o povo. Os componentes deste grupo não quiseram compreender que, na etapa atual, quando o desenvolvimento da indústria socialista alcançou imensas proporções e continua aumentando rapidamente com base no desenvolvimento preferencial da indústria pesada, era necessário encontrar novas formas mais perfeitas de direção da indústria, que desobrissem grandes reservas e garantissem um desenvolvimento ainda mais intenso da indústria soviética.

Este grupo foi tão longe que inclusive, depois de serem comprovadas as medidas indicadas no processo da discussão por todo o povo e da posterior aprovação da lei pela sessão do

Soviet Supremo da URSS, continuou lutando contra a reorganização da direção da indústria.

Nos problemas do campo, os componentes deste grupo mostraram que não compreendem as novas e atuais tarefas apresentadas pela vida, não reconhecendo a necessidade de aumentar o estímulo material dos camponeses colcosianos, para ampliar a produção dos produtos agrícolas. Opuseram-se a que fosse modificado o antigo método burocrático de planificação nos colcozes e que se introduzisse uma nova forma de planificação que despertasse a iniciativa dos colcozes no desenvolvimento da economia e que já deu resultados positivos.

E tanto se afastaram da vida que eram incapazes de compreender a possibilidade real de abolir no fim deste ano as entregas obrigatórias de produtos agrícolas pelos colcozianos, de suas parcelas de terra pessoais.

O grande desenvolvimento da pecuária coletiva dos colcozes e a prosperidade dos sovcozes permitem a aplicação desta medida de importância vital para milhões de trabalhadores do país soviético. Em lugar de apoiar esta medida atual, os componentes do grupo antipartidário pronunciaram-se contra ela.

DESPREZO PELOS INTERESSES DAS AMPLAS MASSAS

Sustentaram uma luta completamente injustificável contra o chamamento do Partido apoiado ativamente pelos colcozes, as Regiões e as Repúblicas, para alcançar nos próximos anos os Estados Unidos na produção de leite, manteiga e carne por habitante. Deste modo, os componentes do grupo antipartidário deram mostras de um desprezo de grão senhoras pelos interesses palpantes e vitais das amplas massas populares e de falta de fé nas grandes possibilidades existentes na economia socialista, no movimento de todo o povo pelo aumento acelerado da produção de leite e carne.

Não é casual que o camarada Molotov, membro do grupo antipartidário, dando provas de conservadorismo e rotina, não só não tenha compreendido a necessidade de cultivar as terras virgens, mas se tenha oposto ao desbravamento dos 35 milhões de hectares de terras baldias, as quais adquiriram uma importância tão grande para a economia de nosso país.

OPOSIÇÃO AS MEDIDAS DE LIQUIDAÇÃO DO CULTO À PERSONALIDADE

Os camaradas Malenkov, Kaganovich e Molotov opuseram-se tenazmente às medidas aplicadas pelo Comitê Central e por todo o nosso Partido, para liquidar as consequências do culto à personalidade, para corrigir as violações da legalidade revolucionária, cometidas em sua época e criar um clima que impeça a sua repetição no futuro.

No entanto, os operários colcosianos, nossa gloriosa juventude, os engenheiros, técnicos e cientistas nossos escritores, toda a intelectualidade, apoiavam unanimemente as medidas do Partido, aplicadas de acordo com as decisões do XX

Congresso do Partido Comunista da URSS. Quando todo o povo soviético se incorporou à luta ativa pela realização de todas essas medidas, quando se observou em nosso país um popular e o despertar de novas poderosas ascensão da atividade forças criadoras os componentes do grupo antipartidário fizeram ouvidos surdos a esse fecundo movimento de massas.

NA POLÍTICA EXTERIOR

Na política exterior, esse grupo, em particular o camarada Molotov, demonstrou um espírito rotineiro e impediu potentes os meios a aplicação das novas e atuais medidas para o alívio da tensão internacional e o fortalecimento da paz em todo o mundo.

Durante muito tempo, o camarada Molotov, sendo Ministro das Relações Exteriores, além de não adotar medidas alguma para melhorar as relações da União Soviética com a Iugoslávia, pronunciou-se reiteradas vezes contra aquelas postas em prática pelo Presidium do C. Central para melhorar as relações com aquele país. A posição errônea do camarada Molotov na questão iugoslava foi censurada unanimemente pelo Pleno de julho de 1955 do Comitê Central do PCUS "uma vez que não corresponde aos interesses do Estado Soviético e do campo socialista e não está de acordo com os princípios da política leninista".

O camarada Molotov tratava de frear a assinatura do Tratado de Estado com a Áustria e dificultar o melhoramento das relações com esse país encravado no centro da Europa. A assinatura do Tratado com a Áustria teve grande importância para o alívio da tensão em toda a área internacional. Manifestou-se também contra a normalização das relações com o Japão, apesar de que tal normalização desempenhava um grande papel no debilitamento da tensão nas relações internacionais no Extremo Oriente. Pronunciou-se contra as teses fundamentais elaboradas pelo Partido sobre a possibilidade de impedir as guerras, nas condições atuais; sobre a possibilidade dos diferentes caminhos de transição para o socialismo, nos diferentes países; sobre a necessidade de reforçar os contatos do PCUS com os partidos progressistas dos países estrangeiros.

O camarada Molotov opôs-se repetidamente às novas e necessárias medidas do governo soviético em defesa da paz e da segurança dos povos. Em particular, negava a conveniência de estabelecer contatos pessoais entre os dirigentes da URSS e os dirigentes de outros Estados, o que é imprescindível para chegar à compreensão mútua e à melhoria das relações internacionais.

Em muitas dessas questões, a opinião do camarada Molotov era compartilhada pelo camarada Kaganovich e em alguns casos, pelo camarada Malenkov.

O Presidium do Comitê Central e o Comitê Central em seu conjunto procuraram pacientemente corrigi-los e lutaram contra os seus erros na esperança de que tirariam experiência de seus equívocos, de que não persistiriam nos mesmos e marchariam em uníssono com toda a direção do Partido. Mas eles continuaram a man-

ter suas posições errôneas, não-leninistas.

DOGMÁTICOS E SECTÁRIOS

A posição dos camaradas Malenkov, Kaganovich e Molotov discordante da linha do Partido, é consequência do fato de terem estado e ainda estarão presos a velhas concepções e medidas, de se terem afastado da vida do Partido e do país; não percebem as novas condições, a nova situação, manifestam conservadorismo, persistem com obstinação em formas e métodos de trabalho caducos, que não correspondem aos interesses do movimento para o comunismo, rejeitam o que a vida cria e que decorrem dos interesses do desenvolvimento da sociedade soviética, dos interesses de todo o campo socialista.

Tanto nas questões da política interna como externa, são sectários e dogmáticos, interpretam o marxismo-leninismo de modo formal e rotineiro. Não podem compreender que o marxismo-leninismo vivo, o marxismo-leninismo em ação e a luta pelo comunismo, manifestam-se nas atuais condições, na execução das decisões do XX Congresso do Partido na aplicação consequente da política de coexistência pacífica, na luta pela amizade entre os povos, na política de máximo fortalecimento do campo socialista, no melhoramento da direção da indústria na luta pelo desenvolvimento mútuo da agricultura, por abundância de produtos, por uma vasta construção de habitações, pela ampliação dos orçamentos das Repúblicas Federais, pelo florescimento das culturas nacionais, pelo amplo desenvolvimento da iniciativa das massas populares.

LUTA DE GRUPOS CONTRA A DIREÇÃO

Convencidos de que suas errôneas manifestações e atividades encontravam uma réplica constante no Presidium do Comitê Central, que aplica de maneira consequente a linha do XX Congresso do Partido, os camaradas Molotov, Kaganovich e Malenkov empreenderam uma luta de grupo contra a direção do Partido. De acordo mútuo, baseado em posições antipartidárias, propuseram-se modificar a política do Partido e fazê-la voltar aos métodos errados de direção, condenados pelo XX Congresso. Recorreram à intriga e conspiraram contra o Comitê Central.

Os fatos descobertos pelo Comitê Central mostram que os camaradas Malenkov, Kaganovich, Molotov e Shepilov, que se uniu a eles, empreendendo o caminho da luta fracionista, violaram os Estatutos do Partido e a decisão do X Congresso do Partido, elaborada por Lênin, sobre a unidade do Partido, na qual se diz: "Para implantar uma disciplina rigorosa no seio do Partido, e em toda a atividade dos órgãos soviéticos e alcançar a maior unidade e a eliminação de todo o fracionismo, o Congresso concede ao Comitê Central o poder de aplicar, em caso de infração da disciplina ou ressurreição, ou surgimento de fracionismo, todas as medidas de sanção ao alcance do Partido, inclusive a expulsão das suas fileiras; no que se refere aos membros do Comitê Central, passarão a categoria de suplentes e, como medida extrema, serão expulsos do Partido. Para aplicar essa medida extrema aos membros do Comitê Central e aos suplentes, assim como aos membros da Comissão de Controle, é condição convocar uma reunião plenária do Comitê Central,

para a qual serão convidados todos os membros suplentes do Comitê Central e todos os membros da Comissão de Controle. Se essa assembleia geral dos dirigentes do Partido de maior responsabilidade chegar a reconhecer, por dois terços de votos, a necessidade de passar a suplentes alguns membros do Comitê Central, ou a de expulsão do Partido, essa medida será aplicada imediatamente".

FORTALECER A UNIDADE

A resolução leninista recomendou ao Comitê Central e a todas as organizações do Partido fortalecer sem cessar a unidade do Partido e dar uma réplica contundente a toda a manifestação de fracionismo e de luta de grupo, assegurando um trabalho verdadeiramente de conjunto, que encarne de fato a unidade de vontade e de ação do Partido Comunista, vanguarda da classe operária.

O Pleno do Comitê Central destaca com enorme satisfação a unidade e a coesão de todos os membros suplentes do Comitê Central e dos membros da Comissão Central Revisora do Partido Comunista da URSS, que condenaram unanimemente o grupo antipartidário. No pleno do Comitê Central não houve absolutamente ninguém que tivesse apoiado esse grupo.

Ao ver que o Pleno do Comitê Central condenava unanimemente a atividade antipartidária do grupo e que todos os assistentes a reunião plenária exigiam que os componentes do grupo fossem expulsos do Partido, tiveram que reconhecer a existência da conspiração, o caráter pernicioso de sua atividade antipartidária e se comprometeram a aceitar as decisões do Partido.

A DECISÃO

Baseando-se em todo o exposto anteriormente e guiando-se pelos interesses do reforçamento máximo da unidade leninista do Partido, o Pleno do Comitê Central do Partido Comunista da URSS resolve:

1º — Condenar, como incompatível com os princípios leninistas de nosso Partido, a atividade fracionista do grupo antipartidário Malenkov, Kaganovich, Molotov e Shepilov, que se uniu a eles;

2º — Excluir do Presidium do Comitê Central e do Comitê Central os camaradas Malenkov, Kaganovich, e Molotov; afastar do posto de secretário do Comitê Central do Partido Comunista da URSS e excluir como membro suplente do Presidium do Comitê Central e como membro do Comitê Central o camarada Shepilov.

A condenação unânime pelo Comitê Central do Partido da atividade fracionista do grupo antipartidário, integrado pelos Malenkov, Kaganovich e Molotov, reforçará a unidade das fileiras de nosso Partido leninista, fortalecerá sua ação e intensificará a luta pela linha geral do Partido. O Comitê Central do Partido conclama todos os comunistas a estreitar ainda mais suas fileiras, sob a bandeira invicta do marxismo-leninismo, a empregar todas as suas forças pelo cumprimento vitorioso das tarefas da construção do comunismo.

(Aprovada unanimemente a 29 de junho de 1957, pelos membros do Comitê Central, membros suplentes do Comitê Central e membros da Comissão Central Revisora com uma única abstenção a do camarada Molotov)

FOLHA FEMININA

Escritos e Copiações de: Tânia

Poesia

A CHEGADA

"Oranice Franco"

Ela veio porque a noite era escura,
talvez porque o seu destino era vir.
Também lá fora os homens eram maus,
com os olhos plenos de indiferença.

Misteriosa e clara, loura e esguia,
ela veio sem me trazer riquezas,
sem trazer amigos e sem trazer,
pelo menos, a resignação.

E chegou, simplesmente. Chegou como
chegam as coisas pré-determinadas,
como chega a dor, como chega a morte.

Chegando, disse-me apenas — sou tua.
Beijei sua mão de luz, doce e fria,
e tornei-me, então, seu fiel escravo.
Do livro "Poço da Memória".

Convem saber

Ao fazer pasteis depois de
dobrada a massa sobre o re-
cheio, corte-os com a metade
da boca de um copo. Os pas-
teis ficam igualinhos, e não
precisam ser apertados nas be-
ladas pois não descoiam.

Para separar dois copos que
ficaram presos enche-se o de
dentro com água fria e mergul-
ha-se o de fora em água mor-
na. O resultado é imediato.

Se lhe acontecer sofrer uma
queimadura leve, passe im-
ediatamente no local da quei-
madura um pouco de mel de
abelhas e deixe ficar durante
uma ou duas horas. É ótimo
para quando não temos outro
recurso a mão.

Em Cachoeiro

Uma das Maiores Orquestras do Estado
"Nelson Silva" o seu nome * Composta de 16 figuras - Ang. la
Maria e as taxas que a Prefeitura não dispensou

C. do Itapemirim, julho (do correspondente).

Na formação moral e inte-
lectual do homem, a música,
maleável ao extremo de sa-
tisfazer aos gostos mais an-
tagonísticos, ocupa um plano de
destaque.

É um dos mais uniformes
meios de comunicação dos
espíritos.

Esse veículo tão importante,
toma segundo as circunstân-
cias as mais variadas formas.
Nos lugares do interior por
exemplo: é tradicional a exis-
tência da "Bandinha". Nos mor-
ros e favelas, as populares ba-
tucadas e escolas de samba.
Nos grandes centros, as impe-
cáveis orquestras.

Na luta pela sobrevivência
enfrentam, a maioria destas
conjuntos, dificuldades de toda
sorte. São mantidos quase

Rosa Bittencourt a...

(Continuação da 3a. página)

meio as pancadas recebidas não
hesitava em responder da mes-
ma maneira aos sádicos po-
liciais.

Foi em Rosa Bittencourt
que conheci e compreendi me-
lhor a fibra da mulher brasi-
leira.

Perde o Brasil os democrá-
tas, sem dúvida, "uma luta-
dora". Permanece vivo, porém
a glória que nos legou o seu
exemplo.

Desta longínqua Vila Velha
cuja lha envio ROSA EUGENIA
BITTENCOURT, o Adeus e a
promessa de que seguirei o
mesmo caminho percorrido por
você até a vitória dos ideais
pelos quais você lutou.

sempre, pelo idealismo dos seus
componentes que não querem
ver morrer sem lutas as tra-
dições, os costumes e a lingua-
gem artística do povo
brasileiro.

ORQUESTRA "NELSON SILVA"

A orquestra "Nelson Silva",
de Cachoeiro do Itapemirim,
motivo da presente reportagem,
é um desses exemplos de tra-
balho profícuo em prol de uma
elevada cultura musical.

Fundada em 25 de Março de
1955, "Nelson Silva e sua Or-
questra", cresce e se agiganta
no cenário artístico do Esta-
do. Atualmente tem uma con-
stituição efetiva de 16 figuras.
Com crescente sucesso, já se
exibiu em quase todas as ci-
dades do Estado, conquistando
uma imensa legião de fãs.

Os seus diretores pedem res-
saltar, nunca ter "Nelson Sil-
va e sua Orquestra", recebido
subvenção ou ajuda dos po-
deres públicos. Se a orquestra
ainda vive, espalhando alegria
em ritmo e enriquecendo o pa-
trimônio musical do E. Santo,
isso se deve ao espírito de co-
operação de seus componentes
e de alguns cachoeirenses a-
mantes da música.

ANGELA MARIA E AS TAXAS

Num dispêndio constante de
forças, na luta pela sobrevi-
vência, "Nelson Melo e sua
Orquestra" conseguiu trazer a
Cachoeira a popularíssima An-
gela Maria, para um show em
benefício da orquestra. O su-
cesso foi marcante. Em um

amassar. Sarele os biscoiti-
nho e leve a assar em forno
brando. Depois de assados,
passe-os por açúcar refinado.

BOMBOCADOS DE AIPIM.

Um pires de chá de aipim rala-
do, 1 pires de queijo ralado, 2
xicara de chá de açúcar, 2
ovos e 1 colher (sopa) de man-
teiga.

Mistura-se tudo, põe-se em
forminhas untadas com man-
teiga e polvilhada com fari-
nha de trigo e leva-se ao for-
no quente para assar.

Voce sabia que...

A música alegre faz aumen-
tar a produção de leite das va-
cas. E que em alguns países
usam por, junto destes ani-
mais, quando vão ordenhá-los
um aparelho a laser animada-
mente, a fim de obter melhor
colheita de leite?

A parafina é um produto
colhido à superfície dos poço
de petróleo ou obtém-se por
destilação de carvões ou nafta.
nas grandes explorações mine-
rais. Dão-lhe, às vezes o nome
de zokérite ou cêrca fósfil?

As crianças japonesas apren-
dem a escrever com as duas
mãos?

O para-quedas pesa de 6 a 8
quilos, tem uma superfície
aproximada de 60 m2, quando
aberto e um diâmetro de cer-
ca de 8,5 metros.

O cânhamo é a planta têxtil
que é cultivada há mais tem-
po no mundo. Já era conhecida

A DIRETORIA DA ORQUESTRA

"Nelson Silva e sua Orque-
stra", acha-se entregue a orien-
tação da seguinte diretoria:
Pres. — Homero Menicucci; 1º
sec. Hugo Carias; 2º sec. Ha-
roldo Tomaz; Diretor Artístico
— Nelson Silva.

MUSICOS

Com os seus respectivos ins-
trumentos, são os seguintes os
componentes da orquestra:

Maestro, 1º sax-alto e clari-
netista; Nelson Silva; 2º sax-
tenor — Exdras Pessoa; 3º sax-
alto — Alberto Guimarães; 4º
tenor — Lito; 1º piston — Prof.
Juventino Barros; 2º piston —
Arlido Rangel; Trombone —
Hermínio Silva; Bateria — Mil-
ton Santos; Piano — Jadirleto
Nogueira; Violão elétrico: Eu-
zébio; Baixo-corda — João;
Acordeon — Zico; Ritmista —
Aldemar; Bongô — Carlos Viei-
ra; Cantores — Izaias, Jairo
Maia, Arlinda Peterler e Lita
Vieira.

Aplaudir e incentivar "Nel-
son Silva e sua orquestra", é
sem dúvida, colaborar para o
crescimento da vida artística
Esprito-santense.

e utilizada pelos chineses
2.800 anos antes de Cristo?

Falam-se na Índia, mais de 800
línguas?

Conselhos de beleza

Se você tem lábios inferiores
muito grossos, aplique o baton
bem de leve sobre os mesmos
e ponha uma camada mais for-
te nos lábios superiores.

Se o seu rosto é estreito e
comprido, você poderá dar a
ilusão de que é menor, apli-
cando o rouge nas faces, bem
afastado do nariz. Espalhe-o
em direção as orelhas.

Quando comprar um sabo-
nete para o rosto, escolha-o de
acordo com o tipo de sua pele:
rêca, natural ou oleosa. Os
sabonetes de qualidade inferior
são em geral demasiadamente
alcalinos e em pouco tempo ar-
ruinam a sua pele. O sabonete
ideal deve ser suave, puro e
emoliente.

Quadrinha

Longe um do outro, as sauda-
ções nos igual padecer.
Pois quanto mais as matamos
Mais ficam para morrer!

Rádio e Música

Apresentamos hoje a letra
do samba de Marino Pinto e
Mário Rossi, "DILEMA" gra-
vado em Disco Odeon por Or-
lando Silva e forte candidato
"Parada de Sucesso".

"DILEMA"

Não sei como sair desse
dilema

Não sei e não encontro a
solução

Esquece — A vaidade me
aconselha

"Perdoa" — Me aconselha o
coração

Não sei quem vencerá esta
batalha

Na qual o meu destino se
envolveu

No fim existirá um só
livencido

Na qual o meu destino se
envolveu

Eu... apenas eu... omen-
te eu.

A vaidade vai e manda-me
esqueça-la

Vem meu amor e manda
perdoá-la

E assim, fazendo tudo por
não vê-la

Eu tudo hei de fazer para
encontrá-la

Pobre coração — é triste o
meu dilema.

Rêu o promotor, também
serás juiz:

Sem ela vives morto de
saúde.

Com ela nunca mais serás
feliz.

Preço desta edição:

cr\$ 2,00

Anunciem em
Folha Capixaba

Jornal que
realmente cir-
cula entre
o povo

Sociais

CRÔNICA

FELICIDADE INCOMPLETA

Subi ao morro comparando-o com a escada da vida. Ide-
as as mais desordenadas, povoaram-me a cabeça. Misturava
filosofia bairrista com poesia, rimada bem ao gosto da gíria e
da gíria própria do local. Salpicavam-me o pensamento as pa-
lavras e expressões ali criadas: "Bota p'ra jamar" — "te
maneira" — "te arranca" e qu e me pareciam a coisa mais bela
do mundo. Descortinei ao lado uma visão que me enterneceu:
Um cabôlo chegava do trabalho e recebia em frente ao seu
humilde barracão uma espécie de lenitivo as suas canseiras:
uma recepção festiva da sua "nega" e do seu cachorro.

Desci o morro. Pintando mentalmente o quadro que vi
antes, não tardei a achá-lo imp'feito. E' que faltava no lar
daquele cabôlo e de sua "nega", o pão que mata a fome, o
conforto que completa as alegrias.

Geary

NATALICIOS

Julho

Dia 11 — Srta. Ercilia Fer-
reira Leal, dedicada mestra do
corpo docente do Grupo Esco-
lar "Colatina Mascarenhas".

Dia 12 — Irazidio — interes-
sante menor, filho do sr. Da-
zidio Ribeiro Araujo e sra. Ira-
cema Félix Araujo, nossos de-
dicados amigos residentes em
Caratoja.

Dia 13 — Sr. Luiz Gabeira,
desportista dos mais entusias-
tas, tendo inclusive já ocupado
com muito brilhantismo a pre-
sidência da F.D.E.

Também nesta data ani-
versaria o sr. Lenine de Barros,
residente no bairro de Gurigi-
ca.

Dia 14 — A prendada srta.
Vadir Servase, dileta filha do
sr. Luiz Servase e sua digna
esposa d. Amélia Servase.

Dia 15 — A gentil srta. Ma-

riene Barcelos, filha do sr.
Otto Barcelos e sra. Floren-
cia Barcelos, residentes na Av.
Vitória, nesta capital.

Dia 16 — A menor Rosa, que
embeleza a residência da fami-
lia do sr. Horácia Dias dos
Santos.

Sra. Lira Bittencourt Bar-
bosa, esposa do sr. Járbas Bar-
bosa.

Sra. Dileta Trevilin Soa-
res, esposa do sr. Máximo
Soares.

A infelizante Iracilda, fi-
lhinha do casal Dazidio Ribe-
iro Araujo.

Dia 17 — Srta. Ruth Meirel-
les, fino adorno da família Otto
Barcelos.

Deixando consignadas as efê-
mérides, "Folha Capixaba" ex-
pressa os seus votos mais sine-
ros de longos e felizes anos de
vida.

Confirmado o Plano de Eliminar Oir Gomes

O assassino de Camburi confessa ter
sido contratado para matar o operário
preso em Alegre — Posta a ná toda a
trama do sr. Bento Aleixo

Está comprovado que o sr.
Bento Aleixo, conhecido poli-
tico de Guaçu, está firmemen-
te decidido a fazer assassinar o
operário Oir Gomes, preso na
cadeia de Alegre e cujo julga-
mento está marcado para o dia
23 do corrente, na cidade de
Luna.

Preso o assassino de Camburi,
o indivíduo João de Oliveira,
ex-soldado de polícia, além de
confessar o assassinato do seu co-
lega Antonio Galvão, confes-
sou ainda ter sido contratado
pelo sr. Bento Aleixo, de Gua-
çu, para assassinar o operário
Oir Gomes.

Come — se sabe, Oir já foi vi-
tima de uma emboscada, quan-
do era transportado de Guaçu
para Alegre, em novembro do
ano passado. Posteriormente,
quando se achava na cadeia de
Luna, em abril ultimo, onde de-
veria ter sido julgado, esteve

na cidade o cabo Juventino (o
mesmo que o escoltava quando
da tocaia de novembro ultimo
referida, sem que fizesse o me-
nor gesto para defender o pre-
so entregue à sua guarda),
procurando saber a data do jul-
gamento e a localização exata
da cela onde se encontrava
Oir.

Os fatos aí estão. As declara-
ções feitas pelo assassino João
de Oliveira devem ser tomadas
a termos. O sr. Bento Aleixo
terá que responder pelos seus
crimes. Oir não pode ser jul-
gado em Luna. Novo desafortu-
namento será requerido ao Tri-
bunal de Justiça do Estado.

Entretanto, o governador do
Estado e o Chefe de Polícia,
além das autoridades de Luna
e Guaçu ficam de antemão
responsabilizados por tudo o
que ocorrer com o operário Oir
Gomes.

CONCERTOS DE ELETROLAS,
TOCA-DISCOS, AMPLIFICA-
DORES, ETC.

—O—

R
A
R
A
R

Rodovia Carlos Lindenberg
N.º 111 = Defesa

São Torquato

DR. VICTOR RODRIGUES DA COSTA

Cirurgião-Dentista

Profilaxia da Cárie

Clínica Dentária — Serviços de Prótese — Cirurgia

Consultório

Edifício do Sind. Armadores

5º andar — sala 508

Das 7:11 (Dicas)

Das 14:18 horas Avenida Getúlio Vargas 8

Noticias das Noticias

MARTINS FILHO

— Talvez a Assembléa Legislativa já tenha discutido e aprovado o negócio da SIVISA, quando esta nota estiver publicada. A mecânica da maioria de "cabresto", a lá PSD, não pode falhar quando o assunto em tela não toca aos interesses populares.

Parece que foi ontem mesmo, naquela casa de leis, que, com os poucos fios de cabelos que lhe restam, embebidos na goma-lá, o sr. Nelson Dantas, se é que podemos chama-lo de sr., repetidamente, assumia póse de deputado inglês e falava sozinho em cada frase toneladas de ferro e milhares de dólares. Falou em Basset, processo elétrico de produção, conversão pelo oxigênio e outras coisas mais de que poucos pescam, assim mesmo muito longe, ensaiou alguns passos pela questão social, para terminar blasonando que a SIVISA vai lançar nova subscrição de capital, em ações populares, embora muitos capitalistas do Rio de Janeiro e São Paulo estejam implorando quantidades maciças de títulos da nova siderurgica que num tempo record deverá superar Volta Redonda. Unamar ao nome que previu tudo isto de visionário, é ser beocio. Houeramente seu verdadeiro nome é "vigarista", chantagista de alto coturno, que passou a labia em muita gente.

Parece que estamos vendo o final da conferência. Camargo insistia não ser acionista da SIVISA, mas não se furtou a aquelas palavras protocolares e chatas, muito chatas, se propôs a pregoeiro da "gigantesca iniciativa". Portanto, não se assustem os leitores se o sr. Moreira Camargo aparecer pelas esquinas da Capital, agenciando ações da SIVISA.

E, então, o Nelson Dantas terá mais um daqueles seus alegres sorrisos, de palpeiras semi-cerradas, como a fitar os "botoques" que vão lhe proporcionar dinheiro para passeios ao estrangeiro (com que finalidade?) etc...

Aos senhores deputados que lerem estas linhas, aconselhamos meditação, meditação, meditação, isto, caso não tenha sido discutida ainda a marmelada da SIVISA. Se já aprovaram... deixa o Nonô trabalhar...

-X-

1 — TARTUFO & PELISSARI é o nome da dupla infernal que vem alimentando a tiragem de jornais e desopilando o ligado de muita gente. Os dois estão discutindo quem é mais palhaço. Para a "raia miúda", a qual com orgulho pertencemos, é difícil, muito difícil, classificá-los. Como a moda é de concursos, oferecemos 10 medalhões de plaquê aos 10 mais palhaços.

2 — MORITTO, sem velas, sem requiem e sem palavras pias, o chamado "escandalo do café". Os responsáveis pela bandalheira, a estas horas, estarão suspirando felizes pelo "happy end" do "golpe". Como estão enganados. Quando se trata de coisa pública, o assunto não morre jamais. Ha um ditado popular que diz isto: "NADA MAIS CERTO QUE UM DIA DEPOIS DO OUTRO".

3 — DISCUTE-SE agora o "caso Agildo". Em algumas rodas com certa intensidade. Outras, são mais frias e refractarias a assunto ligado a renegados. No nosso Espírito Santo terra de Domingos Martins, até ao presente momento só encontramos ajudistas, "agildistas" não! Esta terra não tem disto. O Charles Lacerda, falando outro dia sobre o irrequeto "marxista brasileiro" afirmou que "ele com um (Agildo) está seguindo o mesmo caminho que eu (Lacerda) segui". Com esta... me dá meu bone.

4 — SAPS X COAP foi a luta iniciada esta semana e encerrada no primeiro round. Ape-

sar das banhas do Calixto, o Nelson colocou a "Knoucki" político. E, devido a atuação do Nicenor Austeridade, temos de continuar a acreditar na cartilha "trabalhista", que nos ensina ser o Posto do Sapa, e não Coap, uma necessidade para o Forte.

5 — PADRE PONCIANO, o tal que arrancou a "peixeira" para brigar com o deputado Moreira e todos os comunistas, está demonstrando realmente grande capacidade. Conseguir se imiscuir na transação da Gema. Qual será a parte do difuso sacerdote? A mesma do Zanelo? Do Kinca? Vamos aguardar os dados "oficiais".

6 — DIZ-SE que o deputado Jefferson de Aguiar, embora chefe uma ala pessedista, contrária a candidatura Lindenberg, está disposto a abandonar a política, que já lhe consumiu boa parte da herança que recebeu. E' melhor mesmo deixar, deputado. Pusilanime não vai à frente. Lembre-se sempre da assinatura, vergonhosamente, retirada do requerimento para debate da política exterior; Politico assim já fez praça, hoje... nem isso faz!

7 — CONSIDERAMOS fora do páreo o assunto da Telefônica 3a. Feira última saiu do Cateite o decreto instituindo a Comissão encarregada de estudar a deficiência das comunicações telefônicas no Brasil e opinar pela solução do caso. Se isto aqui é Brasil, senhores vereadores e senhor Prefeito, vamos meter o aumento na geladeira e aguardar as soluções apontadas pela citada Comissão!

-X-

E assim, chegamos ao final de mais uma semana. Nossa lista dos "10 MAIS ESCANDALOSOS", foi esta semana acrescida por 3 nomes: TARTUFO, PELISSARI e NELSON DANTAS, pelos seus méritos, publicamente conhecidos. O Padre Ponciano é candidato ainda, e com muita. A semana foi dos NELSON. Primeiro o Nelson Dantas, depois o Nelson Calmon. Agora está um "olheiro" a me dizer que o Nelson Monteiro se julga candidato a Governador pela chapa UD-N-PRP. Que os céus digam Amem! * ESTAMOS na semana dos aumentos: carne, bonde, leite, ônibus. Devagar com o andar minha gente, que o Santo é de barro. * Nós nos enfileiramos também entre os que perguntam à policia se Bento Aleixo contratou o "assassino de Camburi" para matar Oir Gomes. Vamos ver se o General bate os calcanhares e resolve esclarecer o caso.

Serviço Nacional de Doenças Mentais-Dep. Pse. de Saúde

CURSO DE PSIQUIATRIA CLINICA E HIGIENE MENTAL

AVISO

Acham-se abertas até o dia 27-7-57, as inscrições para o Curso de Psiquiatria Clínica e Higiene Mental, que terá início em: 27-7-57.

O referido curso, que é realizado anualmente pelo Departamento Nacional de Saúde-Serviço Nacional de Doenças Mentais no Rio de Janeiro, terá a duração de 4 meses, e destina-se a especialização de médicos em psiquiatria.

Aos médicos bolsistas são concedidas: passagem de ida e volta, e hospedagem — caso o queiram — no Centro Psiquiátrico Nacional, além de um estipendio mensal, para manutenção.

Outras informações complementares poderão ser fornecidas no Ambulatório de Higiene Mental — 8.

N.D.M. — neste Estado (Centro de Saúde de Vitória).

Dr. Antonio Batalha de Barcellos

(Inspetor Psiquiátrico do S. N.D.M. — D.N.S.).

" PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

Faça suas compras a vista ou a prazo na

CASA M^{me}. PRADO

• concorra mensalmente ao sugestivo sorteio do " PLANO DE BONIFICAÇÃO ULTRA "

SORTEIO MENSAL

1º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	2.000,00
2º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	1.000,00
3º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	1.000,00
4º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	500,00
5º Prêmio	— 1 CARNET GRATUITO de	CR\$	500,00

SORTEIO DE DEZEMBRO

1º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	6.000,00
2º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	3.000,00
3º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	4.000,00
4º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	2.000,00
5º Prêmio	— 1 CARNET ACUMULADO	CR\$	1.500,00

Cada compra de Cr\$ 200,00 dá direito a um coupon numerado. Os talões de Vendas a vistas, inferiores a Cr\$ 200,00, reunidos naquela importância dão direito a coupon numerado.

A apresentação de 5 coupons do mesmo mês, dá direito a 2 coupons do sorteio de Dezembro.

NOTA: — Os prêmios não sorteados ou não reclamados (dentro do prazo da lei serão anulados no sorteio de Dezembro.

Os dessa extração, nas mesmas condições, ficam acumulados na última extração de junho.

PATENTE N° 165 • SÉCULO XXI

Concessionário dos Caminhões
F.N.M. -- ALFA ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Telog. "Vanguard" — Tel. 3018
VITORIA — **E. E. SANTO**

MOACIR BARROS

Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebida

Rua 1º. de Março n° 31

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 15 às 18 horas

EDIFICIO MURAD — 3º andar — Sala 204
VITORIA

CASA ZARDINI

Vendas por atacado e varejo
M. J. ZARDINI

Especialidade em casemiras, tropicais, linhos, nacionais e estrangeiros — Aviaamentos para alfaiates

Fazendas, armarinhos, chapéus, roupas feitas, etc.

SECCAO DE ALFAIATARIA
AVENIDA DUARTE LEMOS N 219 — TELEFONE 23-21
VITO'RIA — **E. E. SANTO**

OFICINA MECÂNICA "DIDE"

«DIDE» Engenharia e Comércio Ltda.



Serviços gerais de torno

Recondicionamento de Motores — Lanternagem — Soldas Eléctrica e a Oxigênio — Serralheria — Serviços Mecânicos Gerais

AÇOS ESPECIAIS PARA PONTA DE CARCASSA
FABRICAMOS A PEÇA QUE FALTA EM SEU CARRO

Avenida Graça Aronha — São Torquato
VITÓRIA — **ESPIRITO SANTO**

TEM VOCÊ CONSCIÊNCIA DO QUE ESTÁ POR DETRÁS DOS ACÓRDOS DE MINERAIS ATÔMICOS FIRMADOS ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS?

Esclareça-se lendo

"O Brasil e a Era Atômica"

do eminente jornalista

OLIMPIO GUILHERME

Um lançamento da



Ed. **VITÓRIA** Ltda.
Rua Juan Pablo Duarte N° 50, sob.
Rio de Janeiro
A VENDA NAS BOAS LIVRARIAS
PEÇA HOJE MESMO!
ATENDEMOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL.

AGORA | E SEMPRE | A GUAGUARAPARI

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor agua de mesa — Fonte do MIGUEZ
FAZENDA TRAVESSIA — **GUARAPARI** — **ESPIRITO SANTO**

Amanhã:

SANTO ANTONIO X CAPIXABA

Sensacional confronto inter-municipal no «Gov. Blei» — Com boas credenciais o quadro sulino — De fora Pereira — Estará presente Janduy — União e Santa Cruz na preliminar — Juiz da Federação Fluminense

Poucas horas nos separam do grande encontro inter-municipal que reunirá as equipes do Santo Antonio, desta capital, e o S.C. Capixaba da cidade sulina de Guaçu.

Apontado pela cronica esportiva como um dos melhores esquadões do sul do Estado, o S.C. Capixaba, se apresentará ao publico desportivo de Vitória

com respeitáveis credenciais. O Santo Antonio, muito embora se apresente como o favorito, mercê de suas brilhantes atuações nas últimas semanas não descurou do preparo do seu quadro para o encontro com o S.C. Capixaba. Tudo está a indicar que teremos na tarde de amanhã no governador Blei, um inter-municipal dos mais memoráveis.

PEREIRA ESTARÁ DE FORA
Segundo fomos informados, o eficiente zagueiro Pereira, estará ausente do embate de amanhã. Por outro lado conta-se como certa a presença de Janduy (que se encontra em Vitória em visita aos seus familiares) no comando do ataque do Santo Antonio. Janduy participou do coletivo de quinta-feira ultima, e será lançado no centro da ofensiva alvi-rubra.

JUIZ DA FEDERAÇÃO FLUMINENSE
Acompanha a delegação visitante, o árbitro Osmarino Gomes, da Federação Fluminense de futebol, que dirigirá o es-

perado cotejo.

QUADROS PROVÁVEIS

Salvo modificações de ultima hora, os quadros formarão com a seguinte constituição:

SANTO ANTONIO: Adjalma, Orion e Ilson; Didite Bulau e Nelde; Bronze, Alcides, Janduy, Renato e Lola.

CAPIXABA: Rolando, Silvestre e Edson; Arminio, Lourival e Ari; Deminho, Garcia, Sarará, Osmar e Carlile.

A PRELIMINAR

A preliminar será disputada entre as equipes suburbanas do União Fabril de Jucutuquara e o Santa Cruz, do bairro de Santa Lucia.

RENDA EM BENEFÍCIO DA IGREJA SÃO SEBASTIAO

A renda do inter-municipal de amanhã, será revertida em benefício da Igreja de São Sebastião do bairro de Jucutuquara.

Santa Cruz 6 x Cruzeiro 2

Domingo último em Santa Lucia confrontaram-se as equipes do Santa Cruz e Cruzeiro-

nho, logrando sair vencedor por 6x2 o primeiro na menção de futebol dos mais disputados. Para os vencedores marcaram Gidinho (4) Barria e Gasolina.

No encontro preliminar houve empate de um tento.

Considerando a excelente produção dos seus atletas frente ao Cruzeiro, temido como "Papão dos Subúrbios", a diretoria do Santa Cruz ressaltou o feito pela disciplina e entusiasmo demonstrado.

O quadro vencedor formou com: Edson, Litinho e Moacir; Luiz Paulo, João e Caboco; Paulo (Julinho), Gazolina, Gidinho, Tércio e Barria.

Reorganizado o Olaria F.C. de Gurigica

Reiniciará suas atividades esportivas na tarde de amanhã, frente ao quadro do Brasil de Cariacica

Ao bairro de Gurigica chegamos a alegre noticia de que um grupo de denodados desportistas ali residentes, resolveram levantar e reorganizar uma velha agremiação suburbanas, o Olaria F.C. No decorrer desta semana foram feitas diversas reuniões e eleita a nova diretoria que passará a reger os destinos da guapa agremiação. Por outro lado, foi lembrado a direção técnica do clube, o nome de um eficiente

treinador. Em partida que marca o início de suas atividades esportivas, o Olaria estará amanhã a tarde, no vizinho município de Cariacica, medindo forças com o possante esquadão do Brasil F.C., local.

Ao ensejo deste grato registro, formulamos a família olariense, os nossos votos de um feliz reingresso às atividades esportivas.

Ademar Ferreira da Silva Irá a Moscou

Convidado especialmente pelo Comitê Organizador dos Jogos Mundiais de Moscou seguiu para a capital soviética possivelmente em dia da próxima semana, o recordista olimpico Ademar Ferreira da Silva.

numa gigantesca competição internacional que será realizada nesta cidade.

ADEMAR X LEONID CHERBAKOV

Na capital soviética o grande atleta nacional terá oportunidade de confrontar-se novamente com o saltador Sherbakov numa competição que está entusiasmando os adeptos do atletismo em Moscou.

COMPETIRÁ ANTES EM PRAGA

Antes de chegar à URSS Ademar Ferreira da Silva competirá ainda em Praga.

Estatística da «Copa Roca» Brasil e Argentina empatados em Vitórias e Derrotas

ENTRETANTO, SEGUNDO O NUMERO DE TENTOS, A VANTAGEM ESTÁ COM OS PORTENHOS

Estes são os escores dos jogos pela Taça Roca entre o Brasil e Argentina.

1914 — Brasil	1 x 0	Buenos Aires
1922 — Brasil	2 x 1	São Paulo
1923 — Argentina	2 x 0	Buenos Aires
1939 — Argentina	1 x 1	Rio de Janeiro
1939 — Brasil	3 x 2	Rio de Janeiro
1940 — Empate	2 x 2	São Paulo
1940 — Argentina	3 x 0	São Paulo
1940 — Argentina	6 x 1	Buenos Aires
1940 — Brasil	3 x 2	Buenos Aires
1940 — Argentina	5 x 1	Buenos Aires
1945 — Argentina	4 x 3	São Paulo
1945 — Brasil	6 x 2	Rio de Janeiro
1945 — Brasil	3 x 1	Rio de Janeiro
1957 — Argentina	2 x 1	Rio de Janeiro
1957 — Brasil	2 x 0	São Paulo

ESTATÍSTICAS DOS JOGOS

Os quadros do Brasil e da Argentina acham-se empatados em vitórias, cabendo 7 vitórias, e apenas 1 empate, em 1940, em São Paulo.

SALDO DE GOALS ENTRE BRASIL E ARGENTINA

Nas partidas realizadas no Brasil, a nossa seleção marcou 23 tentos contra 22 da seleção Argentina. Já em Buenos Aires, os Argentinos marcaram 13 tentos contra apenas 6 dos brasileiros. Assim o total de goals é o seguinte: Brasil 29 goals e Argentina 35 goals, havendo, pois, uma vantagem para os portenhos de 6 goals.

folha desportiva

Jogos realizados e a se realizar

— Na Bomba — Palmeiras de Marulpe 7 x Novo Brasil 0. O Quadro vencedor: Alemão, Medina e Pedrinho; Ciro, Canai e Tuluca; Saleziano, depois Batista, Adilson, Machado, Silvinho e Capitão.

— Em Vila Velha — Jabacuará 4 x Olímpico 4. O Jabacuará formou com: Juvenal, Joel e Mano; Santos, Landrico e Zé Luiz; Moacir, Luizinho, Josias, Paulo e Dejo.

— Em Itacibá — Corintians 1 x Jardinese 1. O Corintians formou com: José Geraldo, Roldo e Jarbas; Vomar, Glomario e Nicolau; Gelson, Elvécio, Preto, depois Bibiano, Abner e Cotado.

— Na parte da manhã, os Juvenis do Corintians abateram o Jardim America pela contagem de 7x3, formando o quadro vencedor: com Quirino, Genil e Marcelo; Helio, Celinho e Ubirajara; Waldir, Ubaldio, Eridio, Pingão e Enio.

— Na Serra — Anchieta de Jucutuquara 2 x Serra 2. O Anchieta formou com: Ruy, João e Bandeira; Ayres, Mateus e Helinho; Jomar, Zeza, Jorge, Carlinhos e Lucas.

— Na Praia do Canto — Itauanas 3 x Estrelinha de Sto. Antonio 0. Quadro vencedor: Tércio; Edinho e Delio; Geraldo, Ilson e Wilson; Nascimento, Tito, Rubens, Matino e Luiz depois Gerton.

— Em Itacibá — Guarany 5 x Flamengo de Sto. Antonio 1. Formou o time vencedor com Daniel, Juvenal e Ter-

mino; Pedro, Camargo e Vermelho; Claudio, Toti, Cleto, Arthur e Fabinho, depois Telmo.

— No campo do Salesiano — Congregação Mariana da Vila Rubim 3 x Congregação Mariana de Jucutuquara 0.

Em Gurigica — Ideal da Vila Rubim 2 x Oriental 2. O Oriental formou com: Jailton, Roberto, depois Nicanor e Arlindo Joacir, Waldemar e Osmar; João, Filinho, Pedrinho, Rui e Capitão, depois Osvaldo.

— Em Viana — Goitacazes de Caratoira 2 x Aliança local 2.

— Em Afonso Claudio — Nacional local 4 x Porto Alegre de Cariacica 2.

— Em Porto Velho — Ferroviária 2 x Estrela de Vila Rubim 0.

— Em Cariacica — 3 de Maio 1 x Brasil local 1.

— Em Nova Almeida — E.C. Goitacazes 3 x N. Almeida 0.

— Na Glória — Glória 4 x Santos 0.

Baile no «Chapeu do Lado»

A Sociedade Recreativa «Chapeu do Lado», fará realizar hoje em sua sede social no Morro da Ponte Grande, um baile de baile, com início marcado para as 21 horas.

Anima-se o baile um animado Jazz.

COMO SURTIU A «COPA ROCA»

A instituição da «Copa Roca» deu-se no ano de 1913, quando o general Julio Roca fez oferta do troféu para ser disputado entre as seleções do Brasil e da Argentina. Mas só um ano mais tarde, isto é, em 1914, a Associação Argentina resolveu promover o primeiro encontro do troféu instituído pelo estadista argentino como testemunho de sua simpatia pelo futebol brasileiro.

DE COMO UM PRESIDENTE ARGENTINO VIRA TORCEDOR BRASILEIRO

Nasceu a simpatia do presidente argentino depois das brilhantes atuações dos quadros brasileiros em Buenos Aires contra as equipes locais.

Finalmente, no dia 27 de setembro, no campo do Ginásia y Esgrima, foi disputada a primeira e única partida da autêntica Copa Roca e onde os brasileiros, após uma exibição estupenda, triunfaram por 1x0 com um tento sensacional de

Rubens Sales que nesta época atuava pelo Paulistano (hoje S. Paulo F.C.) exatamente aos 13 minutos de jogo. Logo após a partida a Copa Roca foi entregue pelo Ministro das Relações Exteriores da Argentina ao chefe da delegação nacional senhor Almeida Brito.

Aliás, a «Copa» instituída pelo general Julio Roca, ficou em definitivo em poder dos argentinos, que não quiseram disputar a segunda partida, preferindo instituir uma segunda competição que teve início no ano de 1922, em São Paulo, logo após a fusão das duas entidades em que se dividia nesta época o futebol argentino.

A troféu foi entregue à Liga Metropolitana que, na época, representava o futebol brasileiro. E através dos tempos a disputa da «Copa Roca» vem emocionando o futebol sul-americano com sensacionais disputas como as que presenciamos esta semana.

CINEMA

Cartaz Cinematográfico

Por: J. Rodrigues

CINE SÃO LUIZ (hoje) — AZES DO GATILHO — com: George Montgomery, Nancy Getes e James Griffith — (gênero) farwest com muitos pistoleiros — Amanhã — Com Earl Lancaster e Ava Gardner: ASSASSINOS.

CINE CAPIXABA — Em Cinemascope — A ULTIMA CARROÇA — Tendo como protagonistas: Richard Widmark e Felicia Farr.

CINE VITORIA — AO DESPERTAR DA TORMENTA — Os protagonistas são: Bette Davis, e Brian Keith.

CINE TRIANON — Em SuperScope — FOLHAS MORTAS — Protagonistas: Jon Crawford e Cliff Robertson.

CINE JANDAIA — AS DIABOLICAS — Filme francês com: Simone Signoret, Vera Clouzot — Paul Meurisse e Charles Vanel.

TEATRO SANTA CECILIA — 20 MILHÕES DE LEGUAS A MARTE — Com: Hugh Marlowe e Nancy Getes.

TEATRO GLORIA — ETERNAS MELODIAS — Com: Pierre Gressoy e Clara Del Poggio — Uma película com diversas paginas musicais do famoso compositor Mascagni — produtor da Opera «Cavallaria Rusticana».

TEATRO CARLOS GOMES — A NAU DOS CONDENADOS — Com: Alan Ladd e Patricia Medina, Farwest. Para os amantes da violencia.

DIVERSAS ESPORTIVAS

O BRASIL DE POSSE DA «COPA ROCA»

Ao derrotar a seleção argentina por 2x0, no periodo normal e empatar na prorrogação por 0x0, em partida realizada no dia 10, conquistou o Brasil a posse definitiva da «Copa Roca».

BRASIL X URSS (BASQUETEBOLE)

A convite da Federação Soviética deverá prestar em Vitória a 4 de Agosto próximo a seleção brasileira de basquetebol.

CAMPEAO O FUNIL F.C.

Em torneio realizado no dia 7, em Santa Lucia, em comemoração ao 7º aniversário de fundação do quadro de veteranos do Santa Cruz, logrou sair vencedor o Funil F.C., da Glória.

ABATIDO O VASCO NA RUSSIA

Em partidas realizadas na União Soviética, o Vasco da Gama do Rio de Janeiro, foi derrotado duas vezes consecutivas pelo escore de 3x1. Na partida de estréia jogou os cruzmaltinos com o Dinamo de Kiev e a segunda partida com o Dinamo de Moscou.